ANNO LXXIV — Quarta-feira — 27 de Abril de 1898 — NUMERO 92

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE 43

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

A transformação da farinha em uma pasta bem homogenea, faz-se por meio dos braços ou com machinismo apropriado

Por meio dos braços a operação torna-se longa e fatigante; todavia é geralmente uzada entre nós. O trabalho mechanico, executado por meio de machina especial offerece resultados melhores, pelo que já começa a ser conhecido aqui.

— Terminada a amassadura é preciso fazer fermentar a pasta resultante. Para que o fermento possa agir convenientemente é necessario que a temperatura ambiente seja um pouco elevada e constante, tendo o cuidado de não demorar a operação por muito tempo, o que poderia alterar o pão pelo desenvolvimento de outros fermentos. Conhece-se que a fermentação está no estado desejado quando se tocando a pasta sente-se intumecida; neste caso a parte que se toca não fica marcada por muito tempo.

O fermento alcoolico que d'antes era uzado para fazer fermentar o pão é a borra de cerveja; hoje, porém, só se utilisam delle na primeira vez. Nas vezes seguintes servem-se do fermento feito pela propria massa guardada de um dia para o immediato.

Expliquemo-nos: na installação de uma padaria emprega-se geralmente a borra da cerveja para fermentar a massa; terminada a primeira amassadura, retira-se da massa que está prompta uma pequena parte que dentro de duas horas está bastante azeda e serve para fermento da nova quantidade de farinha que se vai amassar. Todos os dias guarda-se para o dia seguinte uma pequena porção de massa que, quinze horas depois, na occasião de fabricar-se o pão, está em estado de fermentar grande quantidade de massa.

Cosedura.—Esta operação que executa-se em fornos especiaes, tem por fim fazer dilatar os grãos do amido de tal fórma que se despedaçam transformando-se de modo a serem mais assimilaveis. Por outro lado a cocção exercida pelo calor expulsa grande parte da agua e os gazes; estes encanando-se pela massa tornam-a porósa notavelmente trabalho esse que tem inicio na fermentação. Enfim a temperatura elevada do forno destróe os fermentos que na occasião do pão ser cosido tornam-se inuteis, sinão nocivos.

A cosedura deve ser feita em forno aquecido uniformemente e de modo moderado. A massa sendo bruscamente submettida a um calor forte dá um pão chato, sem sabor e indigesto, porque a agua e os gazes escapam-se muito depressa de forma a não estabelecer a porosidade indispensavel, nem augmentar o volume, nem tambem cosel-o no interior, e quando isto faça a parte externa está endurecida extraordinariamente.

A temperatura geralmente approvada é de 200 á 300 gráos.

Poderiamos dar uma noticia relativamente aos diversos systemas de fornos, mas, como não interessa absolutamente o nosso estudo, achamos melhor deixar de lado, afim de não roubar tempo nem espaço.

— *Composição do pão* —No pão encontram-se mais ou menos os mesmos elementos que verificam-se nas farinhas, offerecendo sómente transformações maiores ou menores. Uma parte do amido torna-se soluvel na agua, outra é saccharificada dando lugar a formação da dextrina, do assucar e de outros productos de menor importancia.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Abril, as 8 horas e 35 minutos da noite (recebido na estação á 1 hora e 14 minutos da manhã do dia 26).

O governo recebeu notificação da declaração de guerra pelos Estados Unidos á Hespanha, a qual foi communicada em conferencia de ministros.

—A mesa do Senado reune-se amanhã sob a presidencia do Dr. Manoel Victorino, afim de tomar diversas providencias.

— A secretaria da mesma casa do Congresso trabalha activamente na apuração das eleições para facilitar ás commissões o seu processo, cujo começo terá lugar no dia 21 de Maio.

— Consta quo Antonio de Magalhães offerecera ao ministro hespanhol um seu invento, que constitui á poderosa arma contra a esquadra americana.

— Os passageiros do paquete «La Plata» affirmam ter visto cruzando fóra da barra um vaso pintado de branco, que parecia de guerra.

Suppõem que vem para conduzir o «Nictheroy».

— O cruzador allemão «Geier», que está na Bahia, teve ordem de partir para Cuba.

Washington, 25 de Abril.

Espera-se que o vaso de guerra «Mangrovel» (?) consiga destruir o cabo entre Santiago de Cuba e Kingstor, para privar a Hespanha e a Europa de noticias do theatro da guerra.

O cruzador «Detroit» apoderou-se do vapor «Catilina», da companhia transatlantica hespanhola.

Diz o «Herald», que deve começar hoje o bombardeio de Havana.

Keywest, 25 de Abril.

O couraçado «Iowa» capturou o vapor hespanhol «Saturnino», com valioso carregamento.

New York, 25 de Abril.

Diversos jornaes noticiam, que, para captar a sympathia dos Estados Unidos mandará a Inglaterra navios seus protegerias costas dos Estados-Unidos.

Madrid, 25 de Abril.

Telegrammas de Cuba noticiam que a esquadra americana faz evoluções ao norte de Havana, fóra do alcance de projectis.

S. Petersburgo, 25 de Abril.

O czar manifesta-se a favor dos Estados-Unidos, combatendo a idéa de intervenção no conflicto.

Rio de Janeiro, 26 de Abril aos 20 minutos depois de meio dia (recebido na estação as 6 horas e 15 minutos da tarde e entregue as 6 horas e 25 minutos).

O ministro americano em Lisbôa protestou contra a permissão dada a esquadra hespanhola de estacionar em S. Vicente e no Cabo Verde.

Madrid, 26 de Abril.

A rainha regente assignou um decreto declarando, que os Estados Unidos commettem actos de verdadeira pirateria, sequestrando navios e bloqueiando Cuba, e que assim é a Hespanha compellida a responder com represalias.

— Estão marcados 5 dias para sahirem do territorio do reino e das colonias os americanos estabelecidos nestas e naquelle-

— Não renunciou a Hespanha o direito de conceder cartas de corso a quem o solicitar.

Inglaterra, 26 de Abril.

Foram notificados os belligerantes a retirarem dos portos inglezes os respectivos navios de guerra.

— Está cortado o cabo telegraphico, que ligava Havana á Jamaica.

— O couraçado americano «Cincinati» capturou os vapores «Panama» e «Alceste», que levavam dinheiro, munições e viveres para Havana.

Rio de Janeiro, 26 de Abril, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 58 minutos e entregue as 7 horas e 5 minutos da noite).

Foi nomeado escripturario da delegacia do Thesouro em Alagôas o escripturario da alfandega de Penedo, Alcêo Telencos Gonzaga; e transferido daquella repartição para a Alfandega do Maranhão, Felinto Elysio do Nascimento.

— Celebram-se hoje as exequias solemnes pelo arcebispo de Darniz.

— O governo hespanhol deu 5 dias para a expulsão dos americanos de Havana, cujo bombardeio começaria hoje.

—Receia-se aqui que o «Nictheroy» seja atacado em aguas brazileiras pelo «Temerario».

— Ameaça o «Nordamerica» bloqueiar o Mexico por suas manifestações a favor da Hespanha.

— Todos os titulos baixaram em Londres.

— O papa Leão XIII abençoou o exercito hespanhol.

Rio de Janeiro, 26 de Abril, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 5 minutos)

Foram muito concorridas as exequias do arcebispo de Darniz, D. José notando-se representantes do Dr. Prudente de Moraes, ministros, corpo diplomatico e muitas autoridades religiosas civis e militares.

— Effectuou-se a reunião da mesa do Senado, sob a presidencia do Dr. Manoel Victorino, nada havendo de importante.

— O representante do governo hespanhol entregou ao Dr. Dionysio a notificação da declaração de guerra aos Estados Unidos.

Washington, 26 de Abril.

Os jornaes dizem que o almirante chefe da esquadra americana deu ordens para que fossem immediatamente relaxados os vapores hespanhóes aprisionados antes da declaração de guerra.

— O ministro da marinha ordenou aos commandantes da esquadra que iniciassem o bombardeio de Havana.

New York, 26 de Abril.

Telegramma de Cuba diz em que os hespanhóes deram tres tiros contra o torpedeiro americano «Foot» e que estava reconhecido chefe o Sr. Matanzas.

O «Foot» não foi attingido pelas balas, fazendo ao largo.

Madrid, 26 de Abril.

O Sr. Sagasta pretende decretar livre corso aos navios americanos.

Lisbôa 26 de Abril.

O governo fez ver ao Sr. Sagasta que não póde consentir que a esquadra hespanhola permaneça por mais tempo em S. Vicente.

— Appareceu um manifesto assignado por 20.000 republicanos.

Rio de Janeiro, 26 de Abril, as 9 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 45 minutos e entregue ás 11).

— O Dr. Manoel Victorino presidio hoje a sessão preparatoria do Senado.

— No dia 2 de Maio embarcarão para os portos do norte officiaes e praças do exercito.

— O cambio manteve-se firme a 5 3/4.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1898

A politica suissa

A Suissa, a feliz republica da Europa que tem podido evoluir no sentido de aperfeiçoar e fortalecer a sua organisação politica, tem sabido evitar os extremos das duas tendencias oppostas, que em conflicto constante modificam-se, contrabalançam-se, chegando ao equilibrio necessario, realizando lentamente reformas uteis segundo os conselhos da experiencia.

Os partidos na Suissa representam justamente os dous principios cardeaes que os distinguem, e consubstanciam toda a politica suissa,—a centralisação e o federalismo.

Os centralistas tendem a estabelecer a unidade politica, a uniformisar a legislação, e ampliar a esphera de acção do poder federal; os federalistas a conservar a competencia dos poderes locaes para estabelecer a legislação civil e criminal e exercer attribuições policiaes e judiciaes, dilatando quanto possivel a sua esphera de acção.

A Confederação Suissa não podia deixar de passar por estas modificações necessarias ao estabelecimento de um estado, que não póde existir sem o preciso grau de centralisação.

Uma confederação, no sentido verdadeiro da palavra, é um organismo que não póde funccionar; é a phase rudimentar da constituição de um estado, que inevitavelmente tem de chegar á gradação immediata do seu periodo constitucional e de desenvolvimento, ou então ha de frustrar-se a aggremiação das diversas unidades que viriam constituil-o.

E' assim que sem um movimento tendendo á centralisação, a Confederação Suissa não teria existido, ou cada um dos seus cantões formariam insignificantes republicas, e esta dispersão seria o termo da sua existencia politica, pois estes cantões não podendo formar um estado, seriam absorvidos por qualquer um dos estados visinhos.

A confederação tinha pois de chegar á uma gradação superior no intuito de satisfazer ás necessidades organicas de um estado. E' este trabalho lento, vencendo as difficuldades do meio, que tem-se realizado na Suissa, em face das luctas partidarias, ao choque das duas tendencias oppostas.

A Suissa é, portanto, hoje uma federação, e tem feito serios progressos no intuito de estabelecer estas condições indispensaveis á vida organica do estado; este progresso é lento, porém realiza-se sem perturbações, ou verdadeiros obstaculos e estremecimentos.

A paz interna persevera, e a liberdade fortalece-se pelo respeito á lei, e o bom senso que se objectiva na vida pratica do povo e nos actos do governo.

O plebiscito continúa a funccionar, sem produzir arruidos e dar causa ás agitações da praça publica. Ainda este anno uma lei creando um banco de estado foi recusada pelo plebiscito, que, segundo a constituição, terá logar sempre que for apresentado um requerimento assignado por trinta mil cidadãos.

O esforço feito pelo governo para a creação d'este banco, os votos das camaras legislativas, inutilisaram-se com a recusa do voto popular.

Só a Suissa conserva este instituto politico dos antigos tempos, e elle tem funccionado de modo tal que até hoje ninguem lembrou-se da sua abolição, ou pelo menos não foi esta seriamente tentada.

Hoje preoccupa-se a Suissa com o resgate dos caminhos de ferro do estado pelo preço de 960 milhões de francos, para este fim foi votada uma lei, e nada oppõe-se á sua execução, a não ser o plebiscito que dentro do prazo legal podia ser requerido; este prazo findou-se a 15 de Janeiro, e antes d'esta data o requerimento para o plebiscito achava-se firmado por 80 mil assignaturas, isto é, por um numero muito superior ao que era exigido pela constituição.

Os partidarios do resgate das cinco grandes estradas de ferro fundam-no no fortalecimento da federação, no aperfeiçoamento do serviço, e na amortização das grandes dividas d'aquellas empresas.

O povo suisso é quem está encarregado de responder se convem ao estado incumbir-se da exploração das estradas de ferro, ou se é preferivel que d'isso continuem a encarregar-se as empresas industriaes.

Ha pouco foi votada uma lei creando o seguro obrigatorio contra molestias e incidentes do trabalho.

Lei humanitaria tendendo a favorecer ás classes operarias, ao proletariado, impõe á estas classes um onus com que possam ser soccorridos os que, victimados pela molestia, não possam trabalhar, ou tenham sido victimas de qualquer incidente no exercicio da sua profissão, entregues aos labores da vida quotidiana; argue-se esta lei de inconstitucional, e ella desagradou aos socialistas que pretendem que os fundos necessarios ao seguro que se tem em vista instituir devem ser tirados do monopolio do fumo existente em favor do estado.

Effectivamente esta lei accordar-se-ia com os principios do socialismo, se o seu fim humanitario não viesse exigir um sacrificio da classe que se propõe beneficiar.

Seria o estado dispondo da sua propria renda para acudir aos males, ás vicissitudes a que sujeitam-se os operarios, ora privados da saúde, ora victimados por qualquer accidente que os prive de trabalhar.

Provavelmente o plebiscito será requerido em opposição á esta lei, e é evidente que ella seja recusada, não agradando geralmente a obrigatoriedade do seguro, que tem um *simile* com o monte-pio dos empregados publicos.

Na Suissa desenvolve-se o partido socialista, que tem eleito diversos representantes nos conselhos municipaes, assim como nas assembléas federaes.

E' o socialismo a planta que hoje viceja em todos os climas, sem comtudo obter a precisa exuberancia.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE MARÇO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta do credito extraordinario de 20 de Setembro ultimo, mandai pagar a José Lopes Alheiro Sobrinho a quantia de um conto novecentos e quarenta mil, duzentos e cincoenta réis (1:940$250) constante da conta junta, proveniente de generos e mais artigos remettidos para o Presidio de Fernando de Noronha no mez de Fevereiro proximo passado.

— Ao mesmo.—Por conta do credito extraordinario de 20 de Setembro do anno passado, mandai pagar a Luiz Maria Ribeiro Guimarães, a quantia de dous contos e dose mil réis (2:012$000) constante da conta junta, proveniente de generos e mais artigos remettidos para o Presidio de Fernando de Noronha no mez de Fevereiro ultimo.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que os negociantes Guimarães Braga & C., e Marcellino Fonte & C. têm permissão para embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha os generos constantes das relações juntas por cópia, destinados a dispensa particular de diversos empregados daquelle estabelecimento.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que em 7 do corrente, o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itamubé, segundo participou por officio da mesma data, entrou no goso da licença de dous mezes, com ordenado, que lhe foi concedido por portaria de 26 de Fevereiro proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE MARÇO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio do Limoeiro.—Transmitto-vos um exemplar d'*A Provincia*, de hoje, afim de que me presteis circumstanciadas informações a respeito da local da mesma folha, sob a epigraphe «Escrevem-nos de Limoeiro», em a qual se denuncia o facto de ter sido gravemente ferido o individuo de nome José de tal, sem que se houvesse procedido as diligencias legaes para punição do autor do referido facto.

— *Mutatis mutandis* ao juiz do 1.º districto do mesmo municipio.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a informação do chefe da 2.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade, annexa ao vosso officio n. 271, de 23 do corrente, mandai pagar ao tenente do corpo de policia urbana Manoel Ferreira Dantas, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 14, da lei do orçamento vigente, a importancia de 26$28?, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Arraial, de 26 de Agosto a 10 de Dezembro do anno findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Março de 1898

Officios:

Ao Prefeito do municipio do Recife.—Rogo que me informeis sobre o assumpto do incluso recurso do Conselho Municipal deste municipio.

— Ao Prefeito do municipio de Triumpho.—Com a cópia inclusa do parecer n. 323 de hontem datado do Dr. Procurador Geral do Estado, respondo vosso officio n. 66, de 3 de Janeiro ultimo, relativo a decretação dos impostos constantes da lei que devolvo do orçamento desse municipio para o corrente exercicio.

— Ao 1.º Secretario da Camara dos Deputados.—Remetto-vos 35 exemplares do regulamento expedido em 15 de Janeiro para ser observado no Theatro Santa Isabel.

— Igual ao Dr. Manoel Caldas Barreto, 1.º Secretario do Senado remettendo 20 exemplares.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 30 de Março de 1898

Officios:

N. 203—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, á quantia de 1:400$000, afim de occorrer a compra de carvão Cardiff, necessario ao serviço da luz electrica da Casa de Detenção, devendo effectuar-se a despeza pelo n. 38 art. 2.º § 1.º do orçamento em vigor.

N. 204 —Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Numeriano Augusto de Mello, á quantia de Rs. 2.187$828, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente ao 4.º prestação de seu contracto, para os reparos da ponte de Afogados, levendo deduzir-se dessa quantia a de Rs 218$782 de 10 % da responsabilidade para reforço da caução, e correr o pagamento pelo art. 2.º § 2.º, n. 15 da lei orçamentaria vigente.

N. 205—Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar pagar a Adolpho Targinio Accioly, a quantia de Rs. 1.000$000, correspondente a sua gratificação como Fiscal da Estação Carbonifera em Fernando de Noronha, durante o prazo de 10 de Janeiro ultimo, até 9 do corrente mez, devendo essa despeza ser effectuada, pela Caixa de Deposito, de conformidade com o parecer da Sub-Directoria de Contabilidade, annexo ao vosso officio n. 275 de 28 do corrente mez.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE MARÇO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Dr. Questor.—Providenciai para que na primeira opportunidade, seja transferido da Casa de Detenção desta cidade para o Presidio de Fernando de Noronha por motivo de molestia, o sentenciado João Francisco da Silva conhecido por João Local de quem tratastes em officio n. 182 de 29 do expirante.—Communicou-se ao Dr Juiz de Direito das Execuções Criminaes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 31 DE MARÇO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Dando solução ao assumpto do requerimento do official da Secretaria da Questura Joaquim Francisco Borges Uchôa, que se acha servindo de secretario da mesma Repartição, desde 27 de Setembro do anno passado, declaro-vos para os devidos fins, que nos termos da informação do chefe da 2.ª secção da Sub Directoria de Contabilidade, annexa ao vosso officio n. 273, de 29 do corrente, cabe ao peticionario ser paga a differença entre a gratificação do 1.º daquelle cargo e a do segundo.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao tenente quartel mestre do batalhão de infanteria a importancia de 741$160, recolhida aos cofres do Thesouro dos vencimentos correspondentes ao mez de Fevereiro findo das praças destacadas em Flôresta, afim de ser remettida para esse municipio pela Repartição dos Correios, visto não dispôr de meios a Collectoria do mesmo municipio, para effectuar o pagamento segundo informou o commandante do corpo de Policia, em officio n. 400, de 29 do corrente.

— Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Promotor Publico do municipio de S. José do Egypto.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio, de 12 do corrente, que já providenciou no sentido de serem removidos para a cadeia de Flores os presos de que tratastes no mencionado officio e declarar-vos que os vencimentos das praças destacadas nesse municipio, já foram remettidas pela Repartição dos Correios, em 19 do mesmo mez, segundo informou o commandante do Corpo de Policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 31 de Março de 1898

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Benigno da Silva, professor da cadeira de ensino primario da cidade do Brejo e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 70 de 29 do corrente do Inspector Geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Para os fins convenientes communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 11, de 29 do corrente mez, que, attendendo ao que requerou a professora da cadeira de Flores, Hortencia Maria Cortes, justifiquei as faltas dadas pela peticionaria no periodo de 8 de Janeiro a 23 de Fevereiro ultimos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 25 de Abril de 1898

Antonio Paes Barbosa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Dr. Questor para informar em que data foi o peticionario prezo.

Genuino José Teixeira, sentenciado recolhido na Casa de Detenção, pedindo providencias em ordem a ser posto em liberdade, visto já ter cumprido a sentença que lhe foi imposta pelo do jury municipio de Pão d'Alho.—Indeferido. Em vista da guia da sentença não procede a allegação do supplicante.

Antonio Alexandrino Alves, alferes da 1.ª companhia do batalhão de infanteria Estadoal, solicitando o pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter destacado no Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Gonzaga Leite Mafra, pedindo permissão para inscrever-se actualmente, afim de cursar as aulas preparatorias do Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Ulysses Elysio de Albuquerque Wanderley, pedindo permissão para matricular-se no Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 23 de Abril de 1898

Domingos N. Teixeira Bastos, 2.º official da Recebedoria, pedindo quatro mezes de licença.—Concedo sessenta dias, com ordenado.

Machado & Lopes, pedindo pagamento de 12:820$000 que se acham escripturados. —Pague-se

Abaixo assignados de proprietarios e rendeiros dos engenhos S. Sebastião, Porto Rico e outros em Alagoas.—Deferido de accordo com as informações.

Charles D. Cluni, Rosa Amelia de Castro Muniz, Maria Amelia M. Carvalho, E. C. Beltrão Irmão e Manoel Leitão Figueira.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Dia 28

Albino Moreira e Antonia Idalina Coutinho.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do dia 25 de Abril de 1898

Manoel Fernandes Velloso proprietario da meia'agoa do Becco do Caldereiro n. 8, pedindo insenção de annuidades por não existir apparelho na mesma meia'agoa. —Informe a 1.ª Directoria da Industria.

Leodegario Padilha, pedindo pagamento dd 24 estivas que forneceu e collocou nas Pontes da Paulista e Desterro.—Informe a primeira Directoria da Secretaria da Industria.

Angela Custodia de Lacerda, pedindo pagamento de Lavagem de toalhas, da segunda Directoria da Industria.— Deferido nos tarmos do officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Anna Caldas da Costa Nogueira pedindo a admissão de seu filho menor, de nome Julião da C. Nogueira na escola industrial Frei Caneca.—Sim, devendo apresentar ao Director da Escola os documentos que provem a idade, o desvalimento, a orphandade, estado de perfeita saúde e o de vaccina, bem succedida do menor, conforme exige o art. 14 do Regulamento de 28 de Janeiro de 1897.

O porteiro.
Archias Mafra.

ILEGÍVEL

MUTILADO

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Legislativo na sessão de 6 Março de de 1898

(Continuação do n. (89)

Procuradoria dos Feitos

O Dr. Procurador dos Feitos informa em seu relatorio que a arrecadação judicial da divida activa, no exercicio de 1896 á 1897 importou em 95:587$457, quantia que não corresponde á somma a que se eleva a mesma divida que aliás não é precisamente conhecida por continuarem a figurar como devedores, contribuintes que ha muito, pagaram os seus debitos.

Para verificar o algarismo exacto a que attinge a divida activa, o meu antecessor nomeou uma commissão que tem deixado de funccionar por terem sido empregados em outro serviço dous de seus membros.

No intuito de facilitar a arrecadação, determinei, por Dec. de 23 de Janeiro do anno passado, que antes de serem remettidas as contas para juizo, afim de promover-se a cobrança, fossem os devedores chamados pala Secção do Contencioso para virem saldar os seus debitos, independentemente de custas judiciaes.

Essa providencia tem ainda a grande vantagem de proporcionar occasião, áquelles que já tiverem pago o imposto, de reclamar contra a inclusão dos seus nomes na relação dos devedores, o que importa para a Fazenda deixar de fazer despezas de custas nas execuções que teria de promover contra os suppostos devedores.

E' verdade que pelo Reg. de 20 de Novembro de 1894 o empregado que commette a falta, é responsavel pelas custas que a Fazenda paga; mas, semelhante responsabilidade nunca se pôde fazer effectiva, sendo sempre a culpa attribuida a um ex-empregado.

Em virtude d'aquelle acto o Thesouro arrecadou, por meio de guia da Secção do Contencioso, a quantia de 24:583$870.

O Dr. Procurador dos Feitos considera urgente restabelecer o Dec. de 8 de Setembro de 1890, que creou dous logares de avaliador, porque o actual serventuario não desempenha regularmente as funcções de seu cargo, pelo accumulo de avaliações, quer nos processos estadoaes e municipaes, quer nos inventarios.

O imposto sobre heranças e legados, cuja arrecadação é feita neste municipio sob a fiscalisação do Dr. Procurador dos Feitos, produziu no exercicio de 1896 a 1897, a quantia de 183:661$187.

Fundado no art. 48 do Dec. de 26 de Dezembro de 1894, que manda pagar a taxa de heranças e legados no municipio em que forem situados os bens, seja qual fôr o domicilio do defuncto, o collector do municipio de Iguarassú pedio que o recolhimento do imposto devido pela transmissão do engenho «Monjope», nos autos de inventario da Baronesa de Vera-Cruz, fosse feito na respectiva collectoria.

Não ha duvida que a disposição invocada favorecia a reclamação; mas, sendo certo que na maior parte dos casos não era ella observada, e resultando de sua observancia a demora do inventario e o augmento de custas para os interessados, revoguei, por acto de 1° de Outubro, o art. 48 do citado Dec. de 26 de Dezembro de 1894, e determinei que: o sello de heranças e legados, fosse pago no municipio em que se procedesse ao inventario, ainda quando os bens fossem situados em municipios differentes.

Recebedoria do Estado

Continúa a exercer o cargo de Administrador desta Repartição o Bacharel Affonso de Albuquerque Mello Filho.

No 1.° semestre do corrente exercicio arrecadou a Recebedoria, de accordo com a Lei n. 249 de 30 de Junho de 1897 a quantia de 1.273:098$647.

De conformidade com o disposto em o art. 1.° n. 5 das Disposições Geraes da citada Lei n. 249 determinei por Decreto de 13 de Julho, que os empregados, além do ordenado marcado na tabella annexa ao regulamento de 20 de Fevereiro de 1895, tivessem 2 % de porcentagem, distribuida em 205 quotas, pela forma indicada na mesma tabella, percebendo o Administrador Thesoureiro e Fiel os seguintes vencimentos annuaes, sem direito a porcentagem, sendo dous terços de ordenado e um de gratificação:

Administrador	6:600$000
Thesoureiro.	5:000$000
Fiel	4:200$000

O Thesoureiro continua a ter para quebras a quantia de 500$000 annuaes.

Durante o anno findo deram-se as seguintes alterações no respectivo pessoal:

Por acto de 21 de Setembro foi nomeado para exercer o cargo de Lançador o Bacharel Manoel Casado de Almeida Nobre em substituição de Antonio Adolpho Borges Leal, que foi aposentado em igual data-

Em 23 de Outubro concedi permissão ao Escrivão da Despeza do Thesouro Alfredo Gibson e ao referido Lançador Bacharel Casado de Almeida Nobre para permutarem os respectivos lugares.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes com ordenado ao 3.° official Arthur Antero de Medeiros Furtado, por acto de 31 de Março de 1897, sendo prorogada por sessenta dias por acto de 13 de Julho do mesmo anno.

De sessenta dias, com ordenado, ao Lançador Domingos Cavalcante de Souza Leão por acto de 23 de Abril de 1897.

De tres mezes, com ordenado, ao Chefe de Secção Frederico Columbiano da Silva Guimarães, por acto de 11 de Outubro de 1897.

De trinta dias, com ordenado, ao 3.° official Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, por acto de 20 de Dezembro de 1897.

De tres mezes, com ordenado, ao Bacharel Caetano José da Costa e Silva, por acto de 8 de Janeiro de 1898.

(Continua)

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 87.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Felippe Santiago de Albuquerque, por crime de roubo, José de Lima, Antonio Luiz de França, vindos do municipio de Ipojuca, como sentenciados e José Raymundo da Silva, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 1° districto da capital, Abilio Francisco de Oliveira, João Baptista Bezerra, conhecido por *Perigo*; Luiz de França Sant'Anna, vulgo Honoratinho, Eduardo José Martins, como gatunos, e Luiz Elias da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Genoveva Maria da Conceição por offensas a moral publica e Izidio Bayardo Machado, acompanhado de mandado de prisão em flagrante delicto por crime de ferimento.

Em additamento a minha communicação de 23 do fluente, na parte relativa ao assassinato do corneta do 40° batalhão Lourenço Roldão da Silva cabe-me dizer-vos que, para reprimir os conflictos que se tem dado entre soldados de linha e de policia, tenho contado com o franco apoio do distincto militar que superintende as forças federaes neste Estado.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá que no dia 17 do fluente, no lugar Tatú, do mesmo municipio, o individuo de nome Martiniano Ferreira de Souza Soares, desfechou um tiro de pistola em João Camello da Silva, ferindo-o gravemente.

O paciente foi vistoriado e contra o delinquente, que evadio se procede aquella autoridade de conformidade com a lei

Convém accrescentar que o mesmo João Camello da Silva, acha-se recolhido á cadeia alli existente, visto ser pronunciado no art. 301 do Codigo Penal.

O delegado de policia do municipio de Bom Conselho, communicou-me que na noute de 17 deste mez, evadiram-se por meio de arrombamento da cadeia do referido municipio, os detentos, Pedro Pereira, Manoel Catuaba, sentenciados por crime de morte; Gustavo José de Oliveira, vulgo *Xixi*, tambem sentenciado por crime de furto, Joaquim José de Sant'Anna e José Joaquim Cavalcante, pronunciados pelo mesmo crime.

A citada autoridade diligencia no sentido de captural-os.

E no officio de hoje datado o subdelegado do 3° districto da Graça communicou-me que hontem ás 11 horas da manhã, indo o cidadão Manoel Antonio de Farias, em companhia de outros, fazer uma pescaria na Camboa da Tacaruna, succedeu desapparecer o mesmo, tendo sido encontrado o cadaver ás 4 horas da tarde, o qual sendo transportado para casa da familia no Feitoza, alli compareceu o Dr. Seve, que constatou o obito declarando ter sido a morte causada por congestão cerebral.

Por officio de 23 do corrente communicou-me o subdelegado da Varzea, que no lugar Ambolê, dous filhos menores de Virgino Carneiro de Moura, na occasião em que por alli passava uma carroça tentavam subir na mesma apezar de advertidos pelo carroceiro, aconteceu um delles cahir sob as rodas, produzindo-lhe a morte instantanea.

Das diligencias procedidas a referida autoridade chegou a evidencia de ter sido o facto casual.

Participou-me o subdelegado do districto do Peres, em officio de 21 deste mez que os individuos de nomes Agostinho João Goytá, vulgo Agostinho 2° e Pedro Antonio de Medeiros, travaram-se de razões, dando em resultado sahir o primeiro levemente ferido.

O paciente foi vistoriado e contra o offensor que foi preso em flagrante delicto procede nos termos da lei.

O cidadão Pedro de Sá Cavalcante, assumio no dia 23 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Victoria, na qualidade de 1.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 25 de Abril de 1898

Estrada de Ferro de S. Francisco, tenente Julio Maria do Rego Barros, José Francisco de Figueiredo, Pierre Courtadon e Manoel Clementino Corrêa de Mello.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Charles D. Guni, Casimiro Alves Feitosa, A. F. Loureiro e Manoel Gonçalves Estella.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

— José Lourenço da Silva Oliveira.—Certifique-se.

Isidoro Theotulo de Mattos Ferreira, Ignacio Bezerra do Amaral, tenente-coronel Frederico Augusto Paes Barretto, Francisco José dos Santos, Antonio Braga e Anna do Nascimento Robello.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Salustiano Santiago Ramos.—Volte ao Sr. Dr. Procurador Fiscal, visto estar satisfeita a exigencia.

Manoel Eloy de Almeida.—Volte ao Sr Sub Director da Contabilidade, visto terem sido prestados os esclarecimentos.

Manoel Leitão Figueira, Rosa Amelia de Castro Muniz, Maria Amelia de Mattos Carvalho, Numariano Augusto de Mello e Francisco Catão dos Santos,—Informe o Sr. Sub-Director da Contabilidade.

E. C. Beltrão & Irmão.—Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.

O protocolista,
Amaro Badoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Abril de 1898

Maria Amelia Martins.—Como pede.

Amaro Ferreira Tavares.—Informe a 2ª secção.

Rodrigues Lima.—Como pede.

Rodrigues Lima & C.—Como pedem.

Felismina Maria de Carvalho.—Em face da informação nada ha que deferir.

Alves de Britto & C.—Como pedem.

Dia 26

Maria Martins Ribeiro e Sabina C. Martins Ribeiro.—Certifique-se.

Castro Lemos & C., Herman Lundgren.—Deferido.

Antonio Trajano de Souza.—Informe a 1ª secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio G. Lima.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

Da lista quintupla apresentada ao rei para deputação da Camara dos Deputados para escolha dos respectivos presidente e vice-presidente, foram nomeados presidente o Sr. Manoel Affonso de Espregueira, o vice presidente o Sr. Fisher Berquo de Poças Falcão.

— O conde de Macedo, ministro portuguez em Madrid, já partio para essa côrte afim de assumir o exercicio das funcções de seu cargo.

— Regressou a 4 do extrangeiro, onde lhe fora feito o mais honroso acolhimento, o Sr. conselheiro Mousinho de Albuquerque.

Era esperado na *gare* por pessoas da familia, alguns amigos e pelo Sr. Lourenço Cayolla, representado o Sr. Ministro da Marinha.

O Sr. Mousinho de Albuquerque conferenciou á tarde com o Sr. Conselheiro Dias Costa, contando o Sr. commissario regio de Moçambique que conta partir ainda este mez para o seu alto posto.

— O Sr. Jayme Batalha Reis, nosso consul em New Castle, fez uma importante conferencia na Sociedade de Geographia d'aquella cidade sobre a travessia do continente negro realisada por Capello e Ivens.

Assistiu a essa conferencia o benemerito explorador Sr. Hermenegildo Capello, que se encontra em New Castle dirigindo a construcção do cruzador *D. Carlos*.

O presidente da Sociedade de Geographia prestou homenagem ao trabalho de Capello e Ivens, dizendo que esses illustres exploradores representavam a raça portugueza do seculo XVI. Referiu-se com grande enthusiasmo as conquistas e descobertas dos navegadores portuguezes.

O *New Castle Daily Chronicle* acompanha o extrato da conferencia do Sr Jayme Batalha Reis com uma honrosa biographia do nosso amigo Sr. Hermenegildo Capello.

— O Atheneu Commercial do Porto resolveu, na sua ultima assembléa geral, commemorar o dia 4 de Fevereiro do proximo anno, centenario do nascimento d'Almeida Garrett, e secundar a parte do projecto de lei do Sr. Queiroz Ribeiro, para a trasladação das cinzas do grande escriptor para o Pentheon Nacional.

Sendo o Porto a terra onde Almeida Garrett vio a luz, e lá está, numa casa da rua do Calvario, uma lapide a assignalar o honroso e glorioso facto, muito bem lhe fica a promoção desta homenagem, não desgostando nós de ver a iniciativa della em mãos de homens de negocio, o que eloquentemente mostra a universalidade desta querida gloria nossa.

— O conselheiro João Franco tenciona partir para o estrangeiro no dia 15.

Vae directamente a Paris, onde terá alguma demora, seguindo depois para Genova, onde vai tratar de negocios particulares; e nessa viagem é acompanhado por sua esposa e filho.

O Sr, João Franco esteve já no Estoril, indo cumprimentar á rainha senhora D. Maria Pia.

— Chegou a Lisboa, vindo da Madeira, o distincto escriptor brazileiro Sr. Oscar Leal; fez ha pouco tempo uma viagem de estudo pela Africa occidental portugueza, devendo dentre em pouco publicar um livro a respeito d'aquella nossa colonia.

O Sr. Leal parte em breve para Paris

— *Le Temps*, occupando-se da colonia portugueza, assignala os progressos da Beira na Africa Oriental Portugueza consignando, com justiça, que Portugal é uma das nações que ultimamente mais tem trabalhado em Africa.

Refere o crescente desenvolvimento do trafego commercial, o adeantamento da linha ferrea do Pungue em breve ligada a Salisbury, no territorio inglez, e noticia o começo dos trabalhos dos caes acostaveis que foram dados de empreitada a Max Lyon, engenheiro francez.

Navios de grossa tonelagem poderão descarregar no caes até 750 toneladas diarias.

A Beira promette exceder Lourenço Marques.

— Do Humbe ha as seguintes noticias tiradas de carta recebida do planalto.

« A região do Humbe é enorme e muito povoada, e a ninguem deve surprehender o gentio conseguir reunir muito milhares de homens.

« E a 19, 20, 21 e 24 data em que sahiu da Chiota a columna de operações o gentio atacou a fortaleza do Humbe, mas inutilmente.

Tivemos cinco praças feridas e uma morta.

Esta noticia foi recebida pelo commandante da columna no trajecto da Chiota para os Gambos. Em vista della, foi apressada a marcha; a peste bovina porém, contrariou-a muito, dando causa á morte de muitas cabeças, tendo de deixar alguns carros sem bois.

O gentio, ao saber que a expedição portugueza ia disposta e municiada, atemorisou-se e fingio pedir tate-cala (perdão), e neste sentido mandou um soba ao commandante da fortaleza do Humbe.

As chuvas, que na tres dias recomeçaram, embaraçam a campanha, e por isso creio levará algum tempo a applicação do castigo ".

Segundo o boletim mensal da junta de credito publico, relativo aos depositos á ordem destinados ao pagamento dos encargos da divida publica no mez de Março findo, era este o respectivo algarismo.

Lisbôa, no Banco de Portugal	1.000:[illegible]
Londres, na Casa Baring Brother, libras esterlinas	7:861.16.10
Pariz, no Credit Lyonnais, francos	841.104.25
Berlim, no Banco fur Handel & Industrie, marcos	1.774.573,30

O *Diario do Governo* publicou tambem o estado da divida fluctuante referida a 28 de Fevereiro, assim resumida:

No paiz, em 31 de Janeiro	35.085:891$539
No estrangeiro (comprehendendo os saques em conta dos diversos ministerios, em 31 de Janeiro)	4.773.355$884
	39.858:547$423
No paiz, em 28 de Fevereiro	31.957:139$386
No estrangeiro (comprehendendo os saques em conta dos diversos ministerios em 28 de Fevereiro)	4.723:743$879
	39.680:903$265

— Sob o titulo de um canal em projecto deu o *Seculo* ha uns dias passados uma importante noticia, expressa nestas suas palavras:

" Como temos dito e repetido innumeras vezes, a nossa restauração economica depende antes de tudo do incremento dado á cultura cerealifera

Temos no paiz, e sobretudo no Alemtejo, extensas areas de terrenos por agricultor e que, devidamente aproveitadas, melhorariam de uma maneira consideravel a nossa economia nacional.

Uma difficuldade, porém, tem surgido sempre ao pensar-se na necessidade de entregar á cultura as regiões alemtejanas que se encontram no mais condemnavel abandono.

E' a falta de agua que se nota nessas regiões, embaraçando todas as tentativas de exploração.

Para combater esse mal ha muito se estudou officialmente o Alentejo, propondo uma commissão de engenheiros um plano desenvolvido de albufeiras e outras obras hidraulicas.

Alguma cousa mesmo foi começada, e recentemente ainda se fizeram novos estudos, mas, por mais vontade que se tenha mostrado em conseguir alguma cousa de pratico, o certo é que quasi nada se tem feito.

As obras projectadas para irrigação e abastecimento de aguas da região alemtejana importam todas em grossas sommas e o Estado não está habilitado a dispender embora proveitosamente, as quantias calculadas.

Nestas circumstancias o apparecimento de um projecto, como o que foi apresentado á camara dos deputados pelo Sr. Dr. Pereira Lima, é caso para se agradecer e estimular a sua realisação.

Propõe elle a abertura de um canal de irrigação entre o Tejo, Sado e Guadiana, fornecendo aguas a uma vasta região alemtejana.

A idéa é grandiosa, e tanto quanto nos é dado apreciál-a, afigura-se-nos exequivel, acompanhada como vem de calculos firmados por pessoa competente, como o Sr. engenheiro Antonio C Taveira.

Já dá proposta do Sr. Dr. Pereira de Lima deu o *Seculo*, hontem, um desenvolvido extracto. Não traz ella nenhuns encargos ao thesouro, e é esta sem duvida uma das suas principaes recommendações.

As vantagens que resultariam para a nossa agricultura da abertura de um canal nas condições indicadas no projecto, ligando entre si o Tejo, o Guadianna e o Sado e tendo por centro do movimento do canal a cidade de Evora, não precisam ser esplanadas. São ellas bem frisantes.

Mais de duas terças partes do terreno atravessado pelo canal, segundo o anteprojecto que acompanha a proposta, são incultas. Depois facilmente poderiam ser entregues á lavoura.

A applicação da lei de expropriação por zonas aos terrenos que devem ser atravessados pelo canal, era uma concessão de uma importancia inferior, relativamente, ás enormes vantagens que resultariam para o paiz da abertura do canal, e em particular á grande massa dos agricultores alemtejanos e aos proprios proprietarios dos predios expropriados.

Todos os paizes teem realisado no interesse do desenvolvimento agricola canaes de communicação e de irrigação; apenas se exceptuam da regra, em toda a Europa, Portugal e os estados da peninsula balkanica.

Não se póde ser maior a prova do nosso desleixo. A Suecia, a Dinamarca, a Hollanda, a Belgica, a França, a Allemanha, a Austria-Hungria a Italia e até a nossa visinha, e a outros respeitos tão atrazada Hespanha, possuem canaes de navegação e irrigação que são muito proveitosos para a agricultura e em geral para a economia de cada paiz. E nós não temos vergonha do nosso atrazo e do nosso desmazelo!

O Sr. Dr. Pereira de Lima tomou a iniciativa de um tão grande e tão util melhoramento, levando ao parlamento um projecto para a abertura do canal que deve ligar o Tejo ao Sado e ao Guadiana, e fertilisar a vasta região alemtejana que jaz entre os tres rios.

Tomando semelhante iniciativa já fez mais a favor dos interesses da nossa agricultura do que o governo.

Será bom que o parlamento não deixe no esquecimento o projecto do illustre deputado; estude-o conscienciosamente, modifique-o e aperfeiçoe o segundo os conselhos dos entendidos na materia, mas dê-lhe andamento, converta-o em lei, porque o beneficio redundará para o paiz inteiro.

— O honrado ministro da fazenda, referindo-se á dados estatisticos que colligio e expõe em seu relatorio, diz que elles confirmam no seu espirito o grato convencimento de que a situação economica do paiz continúa melhorando, mercê dos importantes recursos de que elle dispõe e dos esforços empenhados para conjurar a crise, que, principalmente, pesa sobre o thesouro publico.

Com effeito, pelo estudo dos elementos estatisticos colige-se a existencia de tendencias para melhora da vida economica do paiz, visto que do confronto do movimento commercial nos 2 ultimos annos resulta um indicio do progresso economico.

Demonstra a estatistica aduaneira que o commercio geral augmentou de 1896 para 1897, na importação 1.014 contos e na exportação 1 325 contos; no mesmo periodo, o commercio especial apresenta um excesso de 897 contos na importação para consumo e de 1.176 contos na exportação nacional e nacionalisada; [illegible] tambem accusa mais 517 contos.

Só o transito e baldeação offerece menos 338 contos.

Os accrescimos que se deram, no ultimo anno, em todos os ramos do commercio, com excepção do transito e baldeação, e sobretudo o augmento maior na exportação do que na importação, tanto geral como especial, e o excesso da exportação, teem sem duvida uma significação lisongeira.

[illegible] materia prima.

O augmento da exportação [illegible] nos seguintes artigos: gado vaccum, 421 contos; tecidos de algodão e obras respectivas, 258 contos; gado suino, 223 contos; sardinha em conserva 181 contos; [illegible] 131 contos; animaes vivos, excepto gado, 125 contos; [illegible] 111 contos; vinho da Madeira, 112 contos; [illegible] 90 contos; gado cavallar 73 contos; [illegible] 63 contos; batatas, 63 contos; sal commum, 61 contos; farinha de trigo, 51 contos; calçado, 43 contos; cabedaes, 40 contos, etc.

Houve diminuição n'outros artigos, como vinhos, de [illegible] Porto, minerio de cobre, [illegible] de cortiça.

O accrescimo total de 1.176 contos denuncia, pois, um desenvolvimento commercial [illegible].

O desenvolvimento da industria nacional [illegible] indirectamente pelo facto de ter diminuido a importação para consumo: da Inglaterra, 721 contos; da Italia, 337 contos; da França, 322 contos; da Allemanha, 173 contos; da Belgica, 159 contos, etc.

Os artefactos e productos que Portugal recebia desses paizes, não passaram, decerto, em grande parte, a ser importados dos que denunciam augmento e que são: Russia, 1.383 contos; Hespanha, 420 contos; Brazil, 319 contos; Suecia e Noruega, 219 contos; Estados-Unidos, 199 contos, etc.

Houve, pois, de 1896 para 1897, evidente progresso industrial; as industrias nacionaes forneceram em maior escala os mercados internos, substituindo os artigos estrangeiros, e conseguiram ainda introduzir nos mercados da Hespanha mais 767 contos, nos das colonias portuguezas da Africa mais 539 contos, nos da França mais 297 contos, nos da Russia mais 274 contos, nos da Inglaterra mais 161 contos, nos da Allemanha mais 163 contos, nos da Suecia e Noruega mais 100 contos, nos dos Estados-Unidos mais 96 contos, etc.

Ao desenvolvimento da industria nacional corresponde o facto, notado pelo governo, de continuar o ensino technico "a ser insistentemente e progressivamente procurado."

— Espera-se que até ao dia 11 do Maio proximo seja lançado ao mar o cruzador *S. Gabriel*, devendo começar no fim de dois mezes as experiencias da velocidade.

— A commissão encarregada de estudar a classificação dos concelhos, entregou hontem os seus trabalhos ao Sr. Ministro da Fazenda.

Constam-nos que esses trabalhos são baseados no decreto de 30 de Dezembro de 1892, na lei de Maio de 1896 e na classificação concelhia de Agosto do mesmo anno.

Agora fez-se tambem a comparação da classificação de 31 de Dezembro de 1897, segundo a applicação dos processos de 1896 que lhe diziam respeito.

Comparou-se tambem esse plano com a classificação feita agora.

Consta-nos que não foi alterada a lista dos concelhos classificados na 1.ª ordem, mantendo-se portanto a existente.

O numero de concelhos de 2.ª e 3.ª ordem é superior ao da lei de Maio de 1896.

Parece que esse augmento não vai além de 5 concelhos.

O decreto approvando a nova classificação deve ir brevemente á assignatura régia.

O numero de concelhos e de bairros é de 293.

— A direcção do Centro Commercial do Porto decidio officiar aos consules no estrangeiro, pedindo, o seu concurso no sentido de fazer constar que os viajantes já não são vexados pela fiscalisação aduaneira nas fronteiras de Portugal.

Tambem decidio exarar um voto de louvor ao administrador geral das alfandegas pelas suas providencias para acabar esses vexames.

— Não se ignora a importancia que para Portugal adveio da descoberta extraordinaria de Vasco da Gama; enormes foram os serviços que a mesma trouxe á civilisação e enormes os beneficos resultados do assombroso feito de que ainda hoje, após seculos de inercia, um pequenino quinhão de gloria nos cabe.

Pois bem, no mez proximo, com o concurso de nacionaes e estrangeiros, vae commemorar-se festivamente o grande feito do portuguez insigne, do egregio filho da pequenina villa de Sines.

Póde discordar-se do plano das manifestações em preparo, mas todos são unanimes em concordar que é forçoso mostrar ao estrangeiro que este pequeno torrão da velha Europa sabe honrar a memoria dos seus filhos illustres, e que seria indigno das suas tradicções cavalheirosas se não erguesse ao pedestal de gloria a que tem jus, aureolado pela consagração popular, um vulto da estatura de Vasco da Gama.

E' assim que de dia para dia se vão avolumando as adhesões mais valiosas, havendo a legitima esperança de ver coroados do melhor exito os esforços de quantos procuram revestir do maior brilho a commemoração nacional do 4.° centenario do descobrimento do caminho maritimo das Indias.

PELO ESTRANGEIRO

A HESPANHA E OS ESTADOS-UNIDOS

Dizia-se na Europa nestes ultimos dias, que conquanto os ultimos telegrammas annunciem a intervenção de Sua Santidade, como mediador, no conflicto hispano-norte americano, a poucos offerece duvida a possibilidade da guerra, tanto mais que não é conhecida a resposta de Mac-Kinley sobre essa arbitragem.

A desmarcada ambição do americano e o patriotismo, altivez e brio do hespanhol, chocando-se vão produzir a guerra — a guerra que a todos conviria evitar neste grave momento.

A Europa atravessa um periodo terrivel. Por toda a parte, em todos os pontos, os elementos de conflicto se accumulam. Bastará uma faisca para originar um dos mais pavorosos incendios que se tenham ateado.

As questões antigas, pendentes, que á força de persistencia se irritam mais, veem constantemente juntar-se outras, que complicam a situação e ameaçam precipitar a guerra, contra a vontade dos povos e governos.

A paz geral vae ser perturbada por um conflicto de tal gravidade que a ninguem é permittido prever-lhe os resultados.

E' a questão cubana a negra nuvem que encerra o ráio.

Que diriam os homens da geração de Laboulaye e Toquevile, escreve um conceituado jornal francez, se lhes dissessem que a democracia americana, a grande republica dos Estados-Unidos, poderia ser suspeita um dia dos designios mais malevolos para a paz do mundo?

E que diremos nós todos, os que mais ou menos teem que soffrer com as fataes consequencias deste grande conflicto, em frente da attitude europêa, do famigerado concerto das nações, que no momento em que um extranho se prepara para aniquilar um povo nosso irmão, cruza os braços, vencido por um egoismo inqualificavel!

Ah! A Hespanha terá que contar apenas com os seus recursos. Ninguem lhe valerá. Em seu soccorro não irão as mediações diplomaticas, nem as intervenções decisivas da força.

A' Hespanha enfraquecida pela lucta gloriosa que vem mantendo na grande Antilha, exhausta de recursos, [illegible] pelas commoções da sua politica interna, terá que sustentar, ella, só a tremenda lucta de que o americano não desiste, no intuito de lhe arrancar pela força o que não poude conseguir da subserviencia que lhe suppunha.

Certamente, nessa embrulhada questão de Cuba, o difficil era dar a uma ou a outra das duas partes um veridictum absolutamente favoravel; mas ninguem se póde duvidar que o orgulho hespanhol e as ambições americanas deixaram de precipitar um conflicto, e que a intervenção decisiva da opinião do mundo civilisado—á falta de mediação propriamente dita de tal ou tal potencia amiga—poderá prevenir a tempo a calamidade verdadeiramente universal de uma guerra sem mobil legitimo.

Assim, ao findar deste seculo, a inditosa Hespanha vae ver representar o acto talvez mais sangrento da sua vida tantas vezes tragica. E sentindo-se só, pobre, enfraquecida, ella não tem um momento de desanimo, não recua um passo, e de peito descoberto e cabeça erguida espera o desfecho...

A grande, a gloriosa Hespanha!

AS DUAS ESQUADRAS

Offerece muito interesse o confronto das forças de que dispõem actualmente as duas esquadras, que se acham promptas para o tremendo combate naval proximo a dar-se.

A esquadra hespanhola compõe-se do 1 couraçado *Pelayo*, 9:902 toneladas, de 1½ milhas de marcha; 3 fragatas typo antigo; 9 cruzadores couraçados, *Colombo, Oquendo, Cisneros, Infanta Tereza, Vizcaya, Carlos V, Cataluna, Princeza das Asturias, Pedro Aragon*, de 6:800 toneladas a 7:000, 20 a 21 milhas; 6 contra-torpedeiras de 335 toneladas á 400 e 28 a 30 milhas; 9 torpedeiras de 1ª classe de 100 a 150 toneladas, 20 a 24 milhas; 16 torpedeiras de 2ª classe de 30 a 65 toneladas e 18 a 21 milhas; 9 cruzadores de 1ª classe, blindados de 3:000 a 4:800 toneladas e 15 a 20 milhas; 11 ditos de 2ª classe; 12 de 3ª; 63 canhoneiras de differentes typos e 43 navios sem valor militar.

A esquadra americana compõe-se de 5 couraçados *Oregon, Indiana, Yowa e Massachusets*, de 10 a 11:400 toneladas e de 15 a 16 milhas, e *Tejas*, de 9:330 toneladas a 16 milhas; 2 cruzadores couraçados, *Brooklyn* e *New York*, o primeiro de 9:200 toneladas e de 21 milhas, o segundo de 8:200 toneladas e de 18 milhas. Os 5 grandes couraçados, de 11:200 toneladas que a America tem em construcção, não poderão estar concluidos antes do fim do corrente anno.

Alem d'estes, a America tem adquirido ultimamente outros navios, mas de fraco valor.

OS PREPARATIVOS DE GUERRA

O general Merrit, chamado ao ministerio da Guerra declarou que New York se encontra em perfeito estado de defeza.

Os Estados Unidos calculam as despezas da guerra em 100 milhões de dollars por mez.

O general em chefes das milicias americanas ordenou que sejam excluidos das fileiras os homens casados, e os que teem familia que não possa viver sem o producto do trabalho d'elles.

O general americano Striker foi incumbido de dirigir o recrutamento immediato de rezervas navaes para que estas se elevem ao maior numero possivel.

Foram transmittidas ordens telegraphicas para que em toda a parte dos Estados Unidos estejam preparadas as milicias afim de responderem ao primeiro chamamento

O Secretario do Thesouro americano conferenciou com varios banqueiros, afim de discutir os meios mais praticos de levantar dinheiro para as despezas da guerra, resolvendo-se propor um emprestimo popular de 50 a 100 milhões de dollars.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—O Exm. Sr. General Arthur Oscar recebeu o telegramma cuja copia damos em seguida:

" Maceió, 26 de Abril.

Exm. Sr. General Commandante do Districto.

Noticia ahi espalhada ter sido deposto e reposto o Governador do Estado, é inteiramente falsa, como o é falar-se disto no 33 batalhão.

Saudações.—*Virginio Ramos*, tenente-coronel. "

Nomeação—O Exm. Sr. Dr. Governador, por Decreto de hontem datado nomeou o Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia para exercer, por tempo de seis annos, na fórma da lei, o cargo de substituto do Procurador Geral do Estado, visto ter o Dr. José Lopes Pessôa da Costa, deixando o exercicio do referido cargo, por haver terminado o praso legal.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 30ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Coelho de Moraes, Serra Martins, Bezerra de Carvalho, Francisco Corrêa, Sigismundo Gonçalves, Caldas Barreto, Antonio Pernambuco e Joaquim Guimarães.

Foi lida, sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.° Secretario da Camara dos Deputados remettendo as resoluções alli iniciadas pelos seguintes projectos:

N. 16 de 1898, alterando a lei que regula as eleições estaduaes e municipaes.—A' 3.ª Commissão.

N. 19 de 1898, autorisação para abertura de credito necessario para pagamento de subsidios aos Senadores e Deputados.—A 3.ª Commissão.

Outro do 1.° Secretario da Assembléa do Rio Grande do Sul remettendo os Annaes das sessões ordinarias de 1897 extraordinaria de Janeiro do corrente anno.—A archivar.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.° Secretario.

Foi submettido a discussão o parecer n. 61 deste anno da 3.ª Commissão, já impresso no Jornal da Casa, indeferindo a petição de Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, ficando adiado a requerimento do Sr Barão de Nazareth.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 65, da 3.ª Commissão adoptando o projecto da Camara n. 20 deste anno, or-

ILEGÍVEL

MUTILADO

ganisando a administração policial do Estado.

N. 66, da 3.ª Commissão, adoptando com uma emenda o projecto da Camara n. 19 deste anno (credito extraordinario para pagamento de ajudas de custo e subsidio a Deputados e Senadores.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passa-se ordem do dia:

Approvou-se em 2.ª discussão, depois de orar o Sr. Joaquim Guimarães, o projecto da Camara n. 43 de 1897 (jubilação de José Vidiciano de Mello).

Sem debate foram em 2.ª discussão approvados os projectos da Camara ns. 91 de 1897 e 7 deste anno, o primeiro extinguindo a responsabilidade do fiador do ex-collector de Bezerros e o segundo providenciando sobre o cartorio dos feitos civis e commerciaes do Limoeiro.

Submette-se a 2.ª discussão o projecto da Camara, n. 10 deste anno, (contagem de tempo ao bacharel Eduardo Corrêa da Silva, para os effeitos de sua aposentadoria).

Depois de orarem os Srs. Joaquim Guimarães, requerendo verbalmente que voltasse o projecto á 3.ª Commissão; Coelho de Moraes, pela ordem, requerendo o adiamento da discussão por 8 dias; Antonio Pernambuco, pela ordem e Joaquim Guimarães, pela ordem, mandando á mesa o seu requerimento escripto, foi este apoiado e posto em discussão.

Continuando esta, orou o Sr. Barão de Nazareth e em seguida, pela ordem, o Sr. Joaquim Guimarães, que pedio a retirada do seu requerimento e Antonio Pernambuco.

Procedendo-se á votação, acquiesceu o Senado a retirada do requerimento, approvando o do Sr. Coelho de Moraes.

Esgotou-se á ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão do projecto da Camara n. 25 de 1896 (autorisando a considerar-se em disponibilidade a cinco professores) e trabalhos de Commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 37ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Manoel Jardim, Gonçalves da Rocha, Honorato Marinho, Estacio Coimbra, Affonso de Barros, Tito Galvão, Francisco Synesio, Costa Netto Santos Silva, José Marcelino, Elpidio Figueiredo, Bianor de Medeiros, Cornelio Padilha, Boulitreau, Celso de Souza.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero legal para se proceder a respectiva votação.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente que independeu de votação.

Petição de Thomaz Antonio Guimarães, contractante da illuminação de Goyanna solicitando pagamento de prestações vencidas.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Foram lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 74. Da Commissão de Fazenda e Orçamento, indeferindo a petição D. Geraldo von Coleen.

N. 75. Da Commissão de Petições e Poderes opinando que não se tomasse conhecimento da petição de Francisco Manoel de Almeida.

N. 76. Da Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria adoptando, tal como se acha redigido o substitutivo offerecido no Senado ao projecto n. 92 de 1896.

N. 77. Da mesma commissão approvando o projecto n. 6, vindo do Senado.

N. 78. Da Commissão de Redacção de Leis redigindo o projecto n. 13, deste anno.

Não havendo quem quizesse se utilizar da palavra na hora do expediente e verificando, pela chamada feita não haver numero legal passou-se a ordem do dia:

Submettendo-se a 1ª discussão o projecto n. 26, deste anno iniciado na Camara, foi a mesma discussão encerrada sem debate e adiada a respectiva votação por falta de numero.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 27, deste anno, iniciado na Camara, foi a mesma discussão encerrada sem debate e adiada a respectiva votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia:

Votação das materias, encerradas, 2ª do projecto n. 25 e trabalhos de commissões.

Alfandega—Ficou transferida para hoje ás 11 horas da manhã a continuação do leilão havido á porta daquella repartição no dia 25 do corrente, visto que hontem não compareceram licitantes.

Matriz de Afogados—Com uma bonita festividade, realisou-se no domingo ultimo a benção solemne do altar-mór da matriz de Afogados, e das imagens de Nossa Senhora da Paz, S. Gonçalo e S. Sebastião.

As obras de reedificação do altar-mór foram feitas a esforços da irmandade da Paz, coadjuvada pela população daquella localidade.

Depois de realisado o acto da benção a que assistiram os respectivos paranymphos e elevadissimo numero de pessoas, teve logar a procissão das imagens, que grandemente concorrida, e acompanhada por duas bandas de musica.

A' noite foi cantado o «Te-Deum», em acção de Graças, pregando na occasião o Rvdm. Sr. Conego Lopes.

As immediações do templo achavam-se profusa e artisticamente decoradas, tocando em coretos, varias bandas de musica.

Desta cidade, foi consideravel o numero de pessoas que concorreu á festividade.

O Binoculo—Visitou-nos hontem o n. 7 desse espirituoso hebdomadario de Seixas Borges.

Somos agradecidos á visita.

Libello politico—Fomos obsequiados com um exemplar do Libello Politico, lançado pelo Sr. Fernando Barroca contra o Dr. Martins Junior.

Obrigados pela fineza do offerecimento.

Pharol.—Conforme o aviso publicado na secção competente, inaugurar-se-á, no dia 30 do corrente, o pharol da Ponta do Mel, no Estado do Rio-Grande do Norte:

E' dioptrico de terceira ordem, e exhibirá luz fixa branca e vermelha por lampejos de 30 em 30 segundos, eclypses parciaes.

O apparelho de luz corrente em collumna de ferro installada no alto da Barreira.

O claro focal eleva-se 13 metros 75 centimetros acima do sólo, e 99m,75 acima preiamar.

Junto ao pharol está uma casa pintada de branco.

Latitude do pharol 4° 53'30 S.
Longitude 36° 51'26" O. Grn.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Estão publicadas na secção respectiva, as bases dos tarifas da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, approvadas por portaria de 14 do corrente a vigorar do 1º de Maio em diante.

— Na referida estrada de ferro, o agente da estação central, até o dia 30 do corrente fará restituição das importancias dos bilhetes de passagens que lhe forem apresentados, e que tenham vendidos pela mesma via ferrea, em fórma de libretos, desde o mez de Janeiro ultimo.

Companhia Santa Thereza.—Estão sendo convidados os Srs. proprietarios de predios, em Olinda, onde existem pennas d'agua, a comparecerem no escriptorio da companhia Santa Thereza, afim de assignarem os respectivos contractos por força da clausula 10ª do novo accordo com o Governo, até o dia 30 do corrente, para que não seja interrompido o abastecimento aos seus inquilinos.

A Equitativa.—Agradecemos a essa Companhia de Seguros o reclame-annuncio que nos enviou, acompanhado da seguinte carta:

«Recife, 27 de Abril de 1898.

«Illustre redacção do *Diario de Pernambuco*.—A esta acompanha uma interessante reclame-annuncio da «Equitativa dos Estados Unidos do Brazil» sociedade de seguros mutuos sobre a vida, afim de ser collocada no escriptorio do vosso conceituado jornal.

A vossa reconhecida generosidade para commigo anima-me a solicitar ainda uma vez um espaço na *Gazetilha* do vosso conceituado jornal, para a publicação da presente carta que, pela transcripção de um recibo do pagamento de um sinistro de 40:000$ póde influir no espirito de quem quer que seja a grande necessidade do seguro de vida, que, além de garantir o futuro da familia, em caso de morte dos segurados, constitue para si um magnifico peculio, se sobreviver ao periodo *dotal* que póde ser de 10, 15 e 20 annos. A despeza de uma pequena quantia, para o futuro da familia a coberto de qualquer necessidade.

Eis o recibo a que venho de referir-me e que está publicado n'*O Paiz*, (d'onde transcrevo) de 13 do corrente, sob n. 4.939:

«A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil.

«Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, rua da Candelaria n. 7.

«1º pagamento—40:000$000.

«Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, na qualidade de procurador da inventariante dos herdeiros do fallecido coronel Raymundo Pinheiro de Mello, a quantia de quarenta contos de réis, importancia do seguro que o dito coronel Raymundo Pinheiro de Mello fez sobre a sua vida, como consta da apolice n. 683, e pelo presente recibo dou plena e inteira quitação á mencionada sociedade de todos os direitos da referida apolice sob n. 683, a qual fica assim de nenhum valor. Fortaleza, 26 de Março de 1898.—P. p. *A. Cruz Saldanha*.—Testemunhas: *José Antonio Ferreira Junior*. — *Cypriano Gurgel*.»

Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabellião publico Joaquim Feijó de Mello. Convicto de que serei attendido no pedido que venho de solicitar da publicação da presente carta, antecipo os meus sinceros agradecimentos.

Do vosso constante leitor attento venerador e criado obrigado, *A. da Trindade M. Henriques*. Informações á rua do Aragão n. 35.

Vapor Minho—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, diz que o vapor *Minho* sahio no dia 25 do Rio de Janeiro ás 2 horas da tarde, devendo chegar aqui antes do dia annunciado.

Tribunal do Jury.—Hontem tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento, o réo Miguel Pereira da Silva, vulgo Miguel da Quianna; pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito do 3º. districto criminal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver no dia 20 de Outubro do anno proximo passado, praticado na pessoa do Capitão de Policia José Ponciano Macedo, diversos ferimentos de natureza leve, facto que deu-se nas proximidades da ponte de Afogados.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Thomaz Thimes.
Sebastião Lucio Mergulhão.
Augusto A. Paulino da Silva.
Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
Antonio Maximiano Vieira Lins.
Gedeão Farjaz de Lacerda Junior.
Hermelino da Silva Caneca.
Manoel José de Campos Barbosa.
Francisco Joaquim da Costa Guedes.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Antonio de Albuquerque Mello.

De accordo com as decisões do conselho de sentença, o Dr. Juiz de Direito, condemnou o réo a pena de oito mezes vinte dois dias e dozes horas de prisão simples, gráo medio do art. 303 do Codigo Penal, combinado com o art. 409, ultima parte do citado codigo.

A sessão terminou a 2 horas da tarde.

Hoje, será julgado o réo Pedro Francisco de Abreu e Silva, tendo como advogado o Dr. Antonio de Albuquerque Mello.

Rectificação — O soneto que hontem publicamos na secção *Litteratura*, sahiram duas incorrecções que em seguida rectificamos.

No 3º linha do 1º quartéto, onde se lê em s... deve ser «em ti».

Na 3ª linha do 2º quartéto sahio «venha em l... ...dubia paz».

Afogado — Antehontem ás 11 horas do dia, o Sr. Manoel Antonio de Farias pescar na Cambôa da Tacaruna, succedeu desapparecer, morrendo asphixiado pela submersão que soffreu.

O cadaver foi encontrado ás 4 horas e conduzido para o Cemiterio de Santo Amaro, onde o medico da policia procedeu o respectivo exame.

Menino desapparecido—Foi-nos hontem á noute communicado o facto do desapparecimento de um menor de nome Alpheu que residia com o seu padrinho, o Sr. Antonio de Mello Azevedo, á rua Padre Floriano n. 90.

O referido menor que, como de costume, frequentou hontem a aula primaria á rua Coronel Suassuna n. 90, d'ahi sahio ás 2 horas da tarde, não regressando porém á sua residencia.

Alpheu, tem 7 annos de idade e trajava, no dia do seu desapparecimento, roupa de brim da Angola, chapéo de feltro, gravata e botinas.

Relatorio—Foi-nos offerecido um exemplar do Relatorio apresentado na importante sociedade maçonica desta cidade, *Cavalheiros da Cruz*, pelo seu digno veneravel, o Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Registramos gratos, a offerta.

Sociedade Velhos Vasculhadores—No intuito de tratar de assumptos de interesse social, reune-se hoje na respectiva séde, essa sociedade carnavalesca.

Olinda—Communicam-nos que nessa visinha cidade, acaba de ser introduzido o melhoramento de uma casa precisamente montada para vender ataúdes, habitos, capellas e o mais que torna-se necessario a um enterramento; ficando assim os habitantes isentos de dirigirem-se ao Recife para este fim, aliás de absoluta necessidade.

E' esse estabelecimento situado á travessa da rua de S. Sebastião n. 19 e são seus proprietarios os Srs. João Montarroyos & C.

Diccionario Pela acreditada Livraria Leopoldo Silveira fomos obsequiados com o oitavo fasciculo do pequeno diccionario illustrado e encyclopedico portuguez de Francisco de Almeida.

Renovamos nossas recommendações ao publico para a alludida obra cujo valor e utilidade são incontestaveis.

Obrigados pela remessa.

Reclamação—Pedem-nos para reclamar contra uma padaria existente na rua do Pires que na occasião de queimar lenha incommoda bastante os visinhos divido a não ter boeiro para encanar a fumaça.

Interessante—Escreve um jornal do Chile:

Um clown inglez Demency educou um gallo e 25 gallinhas, entre estas uma de plumagem amarella, que sem duvida pelo effeito da pulverisação, parece dourada. Demency apparece no circo, precedido do gallo irlandez que ao chegar a pistolança o epico —*qui quiri qui!* As gallinhas por sua vez acompanham o domesticador; e dançam, cantam um coro *galimatias*. Levantam e baixam uma das pernas, entram em guaritas correspondentes a cada uma, tendo torresinhas de madeira. Disparam com o bico um canhãosinho e tocam sinos. Saltam no braço, no hombro e na cabeça do domesticador e por ultimo procuram objectos escondidos. O mais curioso, porém é o cacarejo da gallinha dourada annunciando a postura, e mettendo-se por um momento em sua guarita, sae depois de haver posto uma centena de ovos de ouro, encerrando brinquedinhos para os meninos que assistem ao espectaculo.

Aerolitho—O tribunal de Aix, na França, pronunciou o mez passado uma sentença pouco usual: resolveu sobre a propriedade de um aerolitho magnifico, encontrado por um ceifeiro nos terrenos de um lavrador, em Langon, departamento das Boccas de Rhodano.

Toda a Provença teve curiosidade de ver o corpo celeste, que o lavrador mandara expôr ao publico em uma barraca da feira S. Miguel. Vendo o ceifeiro o lucro que dava a pedra, reivindicou-a como sua.

Houve demanda e o tribunal decidio que o aerolitho pertencia ao proprietario directo do terreno.

Titulos encontrados — O caixa da Companhia Pernambucana de Navegação encontrou, n'um destes ultimos dias, algumas obrigações preferenciaes da mesma Companhia que alguem por esquecimento lá deixou.

O proprietario, pois, póde procural-os em mão do caixa.

Evasão de presos — Na noite de 17 para 18 do corrente, em Bom-Conselho, evadiram-se da respectiva cadeia os criminosos: Pedro Pereira e Manoel Catuaba, sentenciados por crime de morte; Gustavo José de Oliveira, Joaquim José Cavalcante e Joaquim José de Sant'Anna, condemnados por crime de furto.

Os presos para chegarem a este resultado procederam a arrombamento em uma das paredes da cadeia.

Questão de Cuba—São pacificas em geral as opiniões que sobre a questão de Cuba tem dado varios bispos norte-americanos, respondendo a um convite do *World*.

Eis as opiniões dos bispos catholicos:

O bispo de Albany, monsenhor Burke, crê que os Estados Unidos devem amoldar-se ao que prescreve o direito internacional, sem prejuizo de empregar seus *officios amistosos* para que cesse a guerra.

O arcebispo Scanlan, do Salt Lake está pela paz «mas tão somente por meios justos pacificos e honrosos».

O bispo Chatard de Vincennes, diz de Indianopolis: «Minha opinião franca é que não devamos intervir. Nosso governo obrigou os estados separatistas, que permanecem na União, e a Hespanha tem ainda mais direito para conservar Cuba.

Se não tivesse havido auxilio clandestino ha muito tempo a Hespanha teria suffocado a rebellião».

O Revd. William Henry Elder, arcebispo de Cincinnati, diz: «Lembro que os insurrectos iniciaram a destribuição de propriedades, causa principal da fome.

Creio que da genuina população cubana é uma minoria atirou-se á revolução.

A força e duração desta se tem derivado dos apetrechos enviados dos Estados Unidos contra uma nação amiga, honrada e generosa.

Talvez no interesse da humanidade deviam intervir os Estados Unidos para obrigar os insurrectos a aceitar proposições rasoaveis.

Entre as opiniões dos bispos protestantes, se bem haja alguns *jingoistas*, outros se produzem nos termos seguintes:

O Rvd. Mutt Williams, bispo de Marquette, diz que não quer consultar o governo.

O Rvd. Hendrix, de Kansas City não está para envolver o paiz em uma guerra perigosa.

O Revd. Wilson, de Baltimore, e o Revd. Leighton Colema, de Wimilghton e outros créem que ao governo toca determinar o que se ha de fazer e assim successivamente.

O Rvd. Stevens, bispo methodista de Orangeburg, (Carolina do Sul), diz textualmente;

Os casos de Cuba e da America não são parallelos.

Os armenios foram assassinados simplesmente porque eram christãos.

Os cubanos soffrem o que esperavam quando lançaram a sacudir o jugo da Hespanha, e podem quando quizerem, por termo a maior parte de seus males, submettendo-se a Hespanha.

Não temos direito de dizer aos cubanos: Deixai de pelejar com o vosso governo, nem dizer a Hespanha: Deixa de combater teus rubditos rebeldes.

Se estes poderem demonstrar que possuem um governo organisado, o que parece davidoso, o mais que podemos fazer, em meu humilde juizo, é reconhecer-lhes a belligerancia.

Nazareth—*O Trabalho* bem elaborado jornal que se publica em Penedo escreveu as seguintes linhas relativamente a cidade de Nazareth deste Estado.

«Nazareth.—E' uma pitoresca cidade do Estado de Pernambuco. Como acontece em todas as cidades antigas do interior, algumas ruas são um pouco tortuosas, os predios em sua maior parte sem a bellesa da archectura moderna.

Muito commercial, mantem uma feira que é frequentada por milhares de pessoas. O municipio fertil e uberrimo, é muito agricola.

Cabeça da comarca, a magistratura encontra poucas occasiões de se preoccupar com processos crimes de certa importancia, devido a educação e indole ordeira do povo, que é laborioso.

O meio social é instructivo e adiantado. Existem diversas instituições que muito abonam a civilisação e sociabilidade daquelle povo. Salientam-se entre outras: O Centro Litterario Recreativo fundado em 1881, com uma importantissima bibliotheca e um theatrinho, installados em bonitos e espaçosos salões de um predio proprio. Sociedade Beneficente S. Vicente de Paula, instituida ha 6 annos, com um hospital de caridade. Está na presidencia desta sociedade o juiz de direito Dr. Abdias de Oliveira, sergipano mui distincto e que se tem esforçado pelo progresso de tão pia instituição, assim como se identificado por tudo que diz respeito ao engrandecimento da terra em que exerce o cargo da primeira autoridade judiciaria.

Tres corporações musicaes:

Club Musical 22 de Novembro e Euterpe, Juvenil Nazareno, uniformisadas, com optimo instrumental, funccionando em predios proprios, sendo que a Euterpe construio ultimamente um chalet muito chic; a União Commercial, tambem fardada e trabalhando esforçadamente para collocar-se na divida altura.

Existem tres edificos importantes, o da Igreja Matriz, o do Mercado em construcção, e o das escolas, mandado edificar pelo governo.

Importante a cidade de Nazareth».

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Vianna.
Da Fortaleza, para Dr. Luna Freire.
De Largo Machado, para Archimimo Fonseca e Adolpho.
Da Parahyba, para Manoel Lopes.
Do Rio, para Antonia.
De Maceió, para Joaquim Andrade.

—

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*.

De Aracajú—Antonio Ferreira da Silva, José Francisco dos Santos, Theodoro José de Oliveira, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Francisco Rabello, José André de Freitas, Serafim José dos Santos, Manoel Messias dos Santos, Manoel da Silva Santos, José Gregorio, Manoel Alves de Jesus, J. Vasconcellos.

De Penedo—Etelvino de Carvalho João Paulo dos Santos, Deodato Santos, Arcolino Zanido, Manoel C. Sallos, José Ignacio Rolemberg, Levino Barros, Luiz de França, João Pereira, José Silvano, Balbino Santos, José Caetano, Luiz O Dantas, Pedro Rodrigues, Thomaz Ramos, Manoel Rozendo, Raphael Antonio, José Joaqui Costa, João Trindade, Dr. José Cordeiro sua senhora 1 filho e 1 criado, Maria da Silva, Dr. Joaquim Prado, coronel Manoel Braga, Dr. Sergio Guimarães, Innocencio Ferreira, José Leonardo da Silveira, Luiz Gonzaga, Francisco Britto, Maria das Dores, Joaquim Azevedo, Joaquim Fortunato e 1 filho, Pedro Falcão, Manoel Lessa.

— Passageiros sahidos para o norte no vapor brazileiro *Maranhão*.

Para Natal—Vicente Lyra, Joaquim Martins, Carvalho.

Para o Ceará—Firmino F da Costa Lima, Antonio Barbosa Cruz, Caetano de Almeida Campos, Dr. Heitor Castello Branco, Vicente Ferreira dos Santos e sua senhora, Sabino Dourado Bispo.

Para Maranhão—Antonio B. Nogueira, Dr. Domingos Americo de Carvalho, Dr. Henrique José Couto, Francisco F. Araujo, Pedro Lima, Manoel de Souza.

Para Pará—Joaquim Vieira, Fausto Valente e sua senhora, J. H. Loncellos e sua senhora, D. Vicentina C de Alencar, Dr. Pedro Moreira D. Antonia M. de Jesus e 1 filho, Dr. Julio C. de M. Costa, Moser Addida, Ernesto Maciel, Antonio Jesuino, Antonio Gomes, Justo Leão, João C. Mathias, Aleixo de Andrade, Felix André, Luiz Rodrigues Constantino Paixão, José C. Bezerra, João L. da Silva, José Francisco, Innocencio Ferreira, Antonio Florentino, Paulino Nogueira, B. Freitas, José Merencio, Francisco Cordeiro, Honorato C. da Silva Filho, Mauricio J. da Silva, José L. Ferreira, Serafim Martins, Lourival Amaral Irineu Muldam, Marcelino José, Antonio de Freitas, Manoel Augusto da Silva Cabral, José Alves, João Bezerra, João P. Mesquita Lutgard da Silva, Fulgenio Ferreira, Eleciano M. de Oliveira, Francisca L. de França, Antonio Bezerra, José Bezerra.

Para Manáos—D. Isabel M. da Conceição, D. Cressencia Silver, José L. da Silva, D. Anna Nery da Fonseca, 1 menino de 5 annos, Augusto R. Lima.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Nominando Leopoldo de Oliveira, viuvo e Elisa Cahú, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Manoel de Oliveira Tenorio, natural da Parahyba, residente na freguezia de Santo Antonio, e Julia Margarida Cahú, residente na freguezia de S. José, natural deste Estado, solteiros

Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, empregado publico, residente na freguezia de Afogados, e Maria Honorina Uchoa Cavalcante, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

José Ignacio da Silva Santos, negociante residente, em Olinda, e Laurinda Emiliana da Silva Guimarães, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Leoncio Lobato, viuvo, naturaes deste Estado, e Leonor Pinto Monteiro, solteira, natural da Parahyba e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Felix José de Lima e Rita Norberta Ferreira, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Francisco Saraiva e Maria José das Neves, viuvos e residentes na Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 25 de Abril de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,°0	756,mm70	18,mm57	78
9 »	26,°8	757,mm89	19,mm53	75
12 »	27,°3	757,mm55	18,mm11	66
3 t.	27,°3	756,mm31	19,mm07	70
6 »	26,°8	755,mm70	19,mm53	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, 57,°6. Prateado, 40°,6.
Temperatura maxima 27,°75.
Temperatura minima 24,°50
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm0 á sombra 3,mm2
Chuva 0,mm1.
Direcção do vento:
Calma de meia noite até 2 h. 05 m. da manhã; S com interrupções de SSE e SSW até 10 h. 50 m.; SSE com interrupções de S e SE até 8 h. 58 m. da tarde; SE e SSE alternados até 11 h. 33 m.; SSE até meia noute.

Dia 25 de Abril

O préa-mar foi ás 7 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 2m,25.

Dia 25 de Abril

O baixa-mar foi ás 1 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 1,m08 m

O prea-mar foi ás 7 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 2,m35.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 25 de Abril de 1898.

Existiam	479
Entraram	13
Sahiram	3
Existem	489
A saber:	
Nacionaes	459
Mulheres	19
Estrangeiros	11
Total	489
Arraçoados	448
Bons	419
Doentes	28
Louco	1
Louca	0
Total	448

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 22 de Abril, os seguintes cadaveres:

João Francisco de Almeida, preto, Pernambuco, 72 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Conrado José Correia Cavalcante, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr B. Carneiro.

Anna Maria da B. V. de Figueiredo, branca, Pernambuco, 49 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Carneiro.

Julia Maria Rangel Ferreira, branca, Parahyba, 63 annos, casada, S. José, attestado do Dr. L. Pessoa.

Celso Correia da Cunha, branco, Pernambuco, 7 mezes, Afogados, attestado do Dr. A Wanderley.

João Francisco dos Santos, pardo Pernambuco, 23 mezes, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Um feto do sexo masculino, pardo, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Arcelina, 6 mezes, S José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Manoel Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Thereza da Conceição, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Simões Barbosa.

Guilhermina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 46 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Euzebio Joaquim Pereira, pardo, Parahyba, 40 annos, casado, attestado do Dr. Arthur Cavalcante.

Um feto do sexo masculino, pardo, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 26 DE ABRIL DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Recurso crime

De Quipapá. Recorrente o Juizo: recorrido Antonio Roberto Moreira. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

De Olinda. Aggravantes Manoel Preciliano da Silva Braga e D. Hermina da Costa Braga; aggravado Jesuino Gomes Pereira. Relator o juiz Macedo Lima. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Altino de Araujo.—Deu-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

De Garanhuns. Aggravante Joaquim Vander-Linden; aggravado o espolio de Caetano Alves Ferreira. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes João Carlos e Altino de Araujo.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Antonio Pereira de Oliveira; aggravado Rodolpho Machado da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Macedo Lima e Altino de Araujo.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Fructuoso Lopes Machado Ramos; aggravado o Banco Popular. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente,

Appellações crimes

De Aguas Bellas. Appellante Ignacio Paranhos de Barros; appellada a Justiça. Relator o juiz João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Bom Conselho. Appellante Martiniano José de Oliveira appellada a Justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Appellante Manoel Francisco de Alcantara; appellada a Justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Bonito. Appellante Francisco Severino de Lima; appellada a Justiça. Relator o juiz João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação civel

Do Cabo. Appellante a Companhia Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco; aggravado o Dr. Joaquim Felippe da Costa. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Despresaram-se os embargos, contra os votos do presidente e Costa Ribeiro.

—

Ficam com dias assignados as seguintes

Appellações crimes

Ns. 2711, 3059, 2995.

Appellações civeis

Ns. 2480 e 2508.

—

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel

De Amaragy. Appellante Francisco Muniz Pontes; appellado João Baptista Soares da Fonseca.

Appellação crime

Do Bonito. Appellante José Alves da Silva; appellada a Justiça.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação crime

De Caruarú. Appellante José Bernardo de Azevedo; apellada a Justiça.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Altino de Araujo:

Appellação civel

De S. José do Egypto. Appellante o padre Vicente Xavier de Farias; appellado Vicente José Nunes.

—

DISTRIBUIÇÃO

Ao juiz Pereira de Lyra:

Aggravos de petição

Do Recife. Aggravantes Lancaster & C; aggravada a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Ao juiz Altino de Araujo:

De Jaboatão. Aggravante Manoel Felix da Silva; aggravado o espolio de Hygino Ferreira da Costa.

Ao juiz Macedo Lima:

Do Recife. Aggravante Viviano Rodrigues Passos; aggravados os Drs. Questor Policial e procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Aggravante Viviano R. do Passo; aggravados os Drs Questor Policial e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Ao juiz Macedo Lima:

Appellação crime

De Quipapá. Appellante a Justiça; appellado João Domingos dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas al 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico aos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar. Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Eu era assim!

... Um menino!
Bello gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
CHEGUEI A FICAR ASSIM!

Cansei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
DE ALCATRÃO E JATAHY,

Curado completamente,
Numa alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 11 a 1 hora.

Residencia a rua da União n. 29 A.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febris, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora. Telephone n. 200.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Dr. Oscar de Souza

Visconde de Itaúna, n. 135, prescreve o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Bronchite

EU ERA ASSIM

Tenente da armada Carlos A. Almeida curou-se pelo Alcatrão e Jatahy—Prado.

LISBOA, 3 de Abril.—«Tenho aconselhado a muitos doentes de molestias anemicas, e principalmente ás creanças rachiticas e escrofulosas o uso da Emulsão de Oleo dos Figados de Bacalhão de Scott de que sempre tem obtido o melhor resultado.»—Dr. José Pimentel da Silveira d'Avila, da Faculdade de Medicina, Cirurgica, e Obstetricia da Universidade Catholica da Belgica, e pela Eschola Medica de Lisbôa, Socio Effectivo da Sociedade das Sciencias Medicas, e dado Geographia, Physico-Mór Reformado da Provincia d'Angola, & C.

77. 23

Dr. Constancio Pontua

Professor de Medicina Publica

DA

Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.

Gabinete do lado posterior.

Residencia:—Parnameirim. — Defronte da Estação.—Telephne n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

ILEGÍVEL MUTILADO

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, a **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, remedio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drosga
Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhiade Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO
LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das **manchas da pelle, communicando á** [illegible] **e a todo o corpo uma delicada brancura.**

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram : caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas a rua Marquez de Olinda 24

72.

Um livro util

O «Novo Medico,» de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ã rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo. pós ryphilica, erupções de pelle, canceros e cancro venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tobrocos, soffrimentos de estomago, ulce, las, gommas fistulas, empingens, daltrose annos e manchas napelle, bobas e bobões sarnas, catarrhos quaesquer molestias e da boxiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevratgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades de menstruação.

Prova-se com aquelle numero de atados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca doste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, come tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas, bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito o admiravel, apresentando phenomenos 1 maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras monstruação, gravidez e nos casos de parto com fegauoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

Do 2 a 3 annos em dianto, 40 gottas, etc.

Estas dósos devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 24

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia : rua Direita de Alogados n. 10.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

GRANDE INSCRIPÇÃO FACULTATIVA DE ASSOCIADOS POR CAPITALISAÇÕES, AMORTISAVEIS PERIODICAMENTE

Boletim do dia 26 de Abril de 1898

Sorteio diariamente ás 4 1/2 horas da tarde

Amortisação titulares geraes n. 129 a 132 23$800	
Premios pagos	333$200
A' remissão de socios	55$600
A' reserva e fundação	55$600
A' recompensa e soccorros	111$200
Fracções menores de 100 réis	$400
Total	556$000

SÉDE GERAL RUA DA ASSEMBLÉA N. 95
RIO DE JANEIRO

Succursal—Rua 15 de Novembro n. 77.—PERNAMBUCO.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77

O director Gerente, *Viviano R. do Passo*.

Conferi.

O Fiscal *R. Arantes*.

— Acceita-se agentes mediante fiança.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

—

Dous netinhos da Exma. Sra. D Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

—

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 60, distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o

Novo Medico de Souza Soares, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados : a qualquer hora.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira

E em todas as boas pharmacias.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar. Residencia na rua do Henrique Dias n. 2, Esancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde da Consulta, de 2 as 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA :

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO :

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, dos 10 ás 2 da tarde.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Abril de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O Secretario interino,
João Leopoldo de Rego Villar.

—

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 5 11/16 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 5 23/32 e 5 3/4 d, realizando-se negocios limitados

Letras particulares não foram negociadas havendo offerecimentos a 5 25/32.

Rio abriram: a 5 11/16 e 5 3/4.

—

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	$	a	8$300
Crystal novo, por 15 k.	$	a	8$000
Branco, por 15 k. nominal	6$500	a	7$000
Somenos, por 15 k.	4$700	a	4$800
Mascavado,	$	a	3$890
Bruto,	3$800	a	4$300
Retame,	3$400	a	3$500

Aguardente de 20 gráos a 1$340 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$800 a canada

Alcool de 40 gráos a 3$000 a canada.

Mel, por pipa 80$000.

—

Para exportação

ALGODAO

Foi vendido a 19$500 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 4$200 os 15 k.

Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

—

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$850
Refugos	1$232
Verdes ultima venda	1$000

—

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 100$000

—

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 325$000 á 345$000 nominal.

—

Praça de Maceió

JUNTA SYNDICAL

Boletim semanal de 18 á 23 de Abril de 1898

Cambio bancario sobre Londres: 5 3/4 á 5 13/16

COTAÇÃO DE GENEROS

Assucar por 15 kilos:

Branco para refinadores	6$000
Somenos idem	5$000
Dito, para exportadores	4$800
Mascavado para refinadores	4$000
Dito bruto para export. de 3$500 á	3$900
Retame, idem, de 3$350 á	3$400
Feijão por sacco de 62 kilos	15$000
Borracha por kilo	5$300
Páo Brazil por kilo	$120

Joaquim Ignacio Loureiro,
Syndico.

L. Mitchell,
Secretario.

A. M. Fonseca,
Thezoureiro.

—

AGUARDENTE

Por pipa, nominal		a	176$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	400$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	8$500	a	11$000
Feijão [illegible]nho, sacco com [illegible]		a	20$000
Borracha [illegible] mangabeira 15 kilos [illegible]	70$000	a	76$000
Cera de [illegible]ba 15 kilos, vendas	18$500	á	28$500

Farinha de mandioca, o sacco de	9$000	a	9$500

MILHO

Cotamos o kilo, ... a $220

—

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 25 DE ABRIL DE 1898

Guedes de Araujo Filho.—Quinze caixas com cerveja.

Frederico & C.—Uma caixa.

J. W. de Medeiros & C.—Duas caixas com livros impressos.

J. Rufino Fonseca & C —Sete caixas com papel pautado e envelopes para cartas.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com fio de lã para bordar.

João Leite.—Uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Loureiro Maia & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Barbosa & Santos.—Uma caixa com rendas de algodão, bonecas e e miudezas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Seis pipas e vinte barris com vinho commum.

Silva Guimarães & C.—Duzentas e cincoenta caixas com cebolas.

Fenton & C.—Uma caixa com objectos para escriptorio e uma caixa com chá da India.

Alvares de Carvalho & C.—Com chapas de ferro para fogão, uma barrica com tampos de ferro, duzentos e cincoenta fogareiros de ferro, cem barricas com salitre e quarenta barricas com rôxo terra

Costa Lima & C.—Trinta caixas com batatas.

Fabrica de Vidros.—Duas caixas com machinismos.

Dias Fernandes & C.—Uma caixa com chocolate.

Santa Casa.—Quatro caixas com chá da India, uma caixa com oleo de figado de bacalhau, uma caixa com creolina, uma caixa com capsulas medicinaes, uma caixa com apparelhos electricos e uma barrica com zarcão.

Alvares de Carvalho.—Trezentos fogareiros de ferro, com chapas de ferro e uma barrica com tampos de ferro.

Costa & Rocha.—Sessenta e quatro gigos com apparelhos de louça.

—

IMPORTAÇÃO

Saint-Johns, lúgar inglez *Lilian*, entrado em 22 do corrente e consignado á ordem : Bacalhão 2398 barricas e 140 meias ditas á ordem.

—

Saint-Johns, lúgar inglez *Peggy*, entrado em 22 do corrente e consignado a Mendes Lima & C. :

Bacalhão 2758 barricas e 2760 meias ditas á ordem.

—

Saint-Johns, lúgar inglez *Vidonia*, entrado em 22 do corrente e consignado a Blackburn & C. :

Bacalhão 2110 barricas e 2110 meias ditas á ordám.

—

New-York, vapor belga *Olbers*, entrado em 23 do corrente e consignado a Blackburn & C. :

Agua florida 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Amostras 4 volumes á ordem.

Becycleta 3 grades ao Consul dos Estados Unidos.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C.

Machinismos 11 volumes á ordem.

Mercadorias 2 volumes a A. R. Soares & C, 1 á ordem.

Perfumarias 1 caixa a A. R. Soares.

Salsaparrilha 2 fardos a Faria Sobrinho & C.

Sabonetes 1 caixa a G. Filho & C.

Tecidos 16 caixas a Muller & C, 8 a Bernet & C, 5 a Meili Diethelm & C, 2 a O. Bandeira & C, 9 a A. Lopes & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Affonso Maia & C, 11 a L. Maia & C.

Portos da Europa, vapor inglez *Ebro*, entrado em 25 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C. :

Amostras 11 volumes a diversos.

Chá 3 volumes a Costa & Rocha, 16 a João F. de Almeida & C.

Fio 9 fardos a G. de Matsos Irmãos.

Linha 6 caixas a J. M. Hood, 1 a Manoel Collaço & C.

Mercadorias 1 volume a Andrade Lopes & C, 9 a Guimarães Braga & C, 1 a J. Doerderlein & C.

Plumbago 8 barricas á ordem.

Queijos 11 caixas á ordem

Salitre 40 barricas a G. de Mattos Irmãos, 100 a A. Silva & C.

Tecidos 8 volumes a R. do Carvalho & C. 6 a Quinto Jardim & C, 10 a A. de Brito & C, 5 a L. Maia & C, 14 á ordem, 3 a A. Lopes & C, 2 a Machado & Pereira, 20 a Rodrigues Lima & C, 3 a L. Magalhães & C, 2 a L. Maia & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 2 a A. Maia & C, 2 a Silveira & C, 4 a V. Matheus & C, 1 a Muller & C. 2 a A. Amorim & C, 5 a Meili Diethelm & C.

—

Halifax, lúgar inglez *Moss Glen*, entrado em 23 do corrente e consignado a H. Forster & C. :

Bacalhão 1514 barricas e 1276 meias ditas á ordem.

—

New York, lúgar inglez *Persia*, entrado em 24 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C. :

Kerosene 18251 caixas.

Madeira de pinho 6400 caixas á ordem.

—

New York lúgar inglez *Herald*, entrado em 23 do corrente e consignado a João de Aquino Fonseca.:

Breu 200 barricas.

Kerosene 15025 caixas.

Silex 200 barricas á ordem.

—

Portos do Sul, vapor nacional *União*, entrado em 26 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Alfafa 100 fardos a Guimaraes & Valente.

Bacalhão 2000 barricas a Mendes Lima & C.

Barricas 50 volames á ordem.

Barris 1320 á ordem.

Fumo 3 pipas a Borel & C.

Fio 50 saccos a M. J. Pessoa.

—

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE ABRIL DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregaram :

Machado & Seixas, 71 saccos com 4765 kilos de cera vegetal.

Blackburn & C., 4510 saccos com 338250 kilos de assucar mascavado e 1000 saccos com 60000 ditos de algodão.

A. M. Moreira, 3800 saccos com 266000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez Ebro, para Montevidéo, carregou :

L. A. da Costa, 5000 cócos fructas.

Para Buenos-Ayres, carregou :

L. A. da Costa, 1 caixa com plantas vivas.

— No vapor allemão Arensburg, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 5 barricas com 375 kilos de borracha.

— No vapor nacional Guajará, para Liverpool, carregou :

Rossbach Brothers, 4000 saccos com 296000 kilos de caroços de algodão e 100 ditos com 7500 ditos de cera vegetal.

— No patacho hollandez Hoewzezand, para Hamburgo, carregou :

Rossbach Brothers, 206 saccos com 15450 kilos de cera vegetal e 35 fardos com 3500 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor inglez Ebro, para Uruguayanna, carregaram :

A. Irmãos & C., 3 pipas 181 litros de alcool.

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio Grande do Sul, carregaram :

J. M. de Abreu, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregou :

J. T. Carreiro, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregar

J. T. Carreiro, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

A. C. da Silva, 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itabira, para Santos, carregaram :

J. Maia Sobrinho, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

A. Ommundsen, 1 caixa com plantas vivas.

Para Victoria, carregaram :

J. T. Carreiro, 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3000 ditos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

P. Pinto & C., 50 pipas com 29500 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

E. Silva, 900 cócos fructas e 4000 mangas fructas.

A. Ommundsen, 2 caixas com plantas vivas.

— No vapor nacional Maranhão, para o Ceará, carregou :

L. Amaral, 54 caixas com 1620 kilos de dóce.

Monteiro & Esnaty, 47 barricas com 3918 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 200 barricas com 14005 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou :

Theodomiro de Barros, 55 barricas com 3720 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Olinda, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Rodrigues Lima & C., 1 caixa com 100 kilos de pennas de Ema.

J. T. Carreiro, 9 pipas com 4275 litros de aguardente.

A. C. Moreira Dias, 15 caixas com mangas fructas.

— No vapor nacional Beberibe, para o Aracaty,, carregaram :

Guimarães & Valente, 444 saccos com 18613 kilos de farinha de mandioca.

Para Macáo, carregaram :

A. Lasavia & C., 4 caixas com 90 kilos de massas alimenticias.

Para o Ceará, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 850 caixas com 10200 kilos de sabão.

Coelho Pinto & C., 2 barricas com chocalhos.

Manoel M. da Costa, 15 barris com 1275 litros de alcool.

Companhia de Drogas, 1 barril com 90 litros de alcool.

— No hiate Deus te Guarde, para Mossoró, carregaram :

Castro Lemos & C., 4 caixas com 30 kilos de velas, 2 ditas com 72 litros de cerveja, 2 saccos com 120 kilos de café e 2 caixas com 120 ditos de dôce.

— Na barcaça Adelina dos Anjos, para Natal, carregaram :

Faria Sobrinho & C., 2 barris com 180 litros de alcool.

— No hiate nacional Argentina, para Mossoró, carregaram :

Santos Araujo & C., 120 caixas com 2400 kilos de sabão.

— Na barcaça Julia Mendes, para o Pilar, carregaram :

A. Fernandes & C., 5 barris com 450 litros de vinagre.

— Na barcaça Aurea, para Maceió, carregaram :

A. Fernandes & C., 10 caixas com 60 kilos de velas.

— Na barcaça Itajahy, para Parahyba, carregou :

Companhia de Chapeos, 3 caixas com chapéos de sêda.

— Na barcaça F. Sociedade, para Mamanguape, carregaram :

Mario Antunes, 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado.

A. J. Madeira & C., 5 barris com 200 litros de vinagre.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Abril

RENDA GERAL

Do dia 1 á 25	1.006:091$939	
Idem do dia 26	63:597$516	
		1.069:689$455

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 25	280:826$450	
Idem do dia 26	13:967$632	
		294:794$082
		1.364:483$537

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Abril de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 23	85:005$352
Idem do dia 25	3:517$710
	88:521$062

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 23	58:854$619
Idem do dia 25	1:552$680
Total	60:437$299

—

Mercado publico de S. José

Rendimento do dia 25 de Abril de 1898

279 kilos de peixe a 30 rs.	11$100
logares por metro quadrado a 100	$
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 150	$750
93 cargas com farinha, milho ou feijão a 300	27$900
107 logares volantes a 300	32$100
26 cargas com fructas ou legumes a 450	11$700
7 cassuás com gallinhas etc. a 450	3$150
53 compartimentos com verduras e fructas a 450	25$290
25 locações em meia columnas a 450	11$250
113 compartimentos com farinha, ou cereáes a 600	67$800
8 barracas pequenas dentro do gradil a 600	4$800
16 locações entre 2 columnas a 900 rs.	14$400
10 comp. com fressuras a 900	9$000
7 comp. com carne de porco, carneiro, etc. a 1$050	7$350
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
9 cabêças de porco. carneiro, etc. a 1$100	9$900
15 comp. com carne de porco, carneiro, etc. a 1$500	22$500
4 barracas grandes dentro do gradil a 1$800	7$200
53 comp. com fazendas, generos de estiva, etc. a 2$000	106$000
64 comp. com carne de boi, etc. a 3$000	192$000
	587$200

OBSERVAÇÕES

Entraram :

48 bois, pesando 6.219 kilos.

O administrador.—*L. M. Botelho.*

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Camocim—20 dias, palhabote nacional «Euclides,» de 93 toneladas, commendante José F. de Souza, equipagem 6, carga sal ; á ordem.

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Ebro,» de 2166 toneladas, commandante R. F. Herman, equipagem 72, carga varios generos ; a Amorim Irmão & C.

Terra-Nova—47 dias, lúgar inglez "Fanny," de 163 toneladas, commandante W. H. Kidd, equipagem 8, carga bacalhau ; a Seixas Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro "Maranhão," commandante Guilherme de Castro ; carga varios generos·

La Plata e escala—Vapor inglez "Ebro," commandante R. F. Herman ; carga varios generos.

Bremen e escala—Vapor allemão "Arensburg," commandante Jencks ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor brazileiro "Santelmo," commandente David Tomkinson ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

New-York—68 dias, lúgar americano «Sallie,» de 479 toneladas, commandante W. H. West, equipagem 8, carga varios generos ; a João de Aquino Fonseca.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor nacional «União,» de 382 toneladas, commandante Manoel A. Cardia, equipagem 29, carga varios generos ; a M. S. Maia & C.

Aracajú e escala—3 1/2 dias, vapor nacional «S. Francisco,» de 332 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 28, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor brazileiro «Beberibe,» commandante F. Carvalho ; cargas varios generos.

Barbados—Lúgar dinamarquez «Jorgen Olsen," commandante C. A. Christensen ; em lastro.

—

VAPORES A ENTRRA

Mez de Abril

S. Francisco, do sul, a 27.
Rosario, da Europa, a 27.
Roman Prince, de New York, a 27.
Olinda, do norte a 27.
Una, do norte, a 27.
Camocim, do sul, a 27.
Prudente de Moraes, do sul, a 27.
Clyde, da Europa, a 28.
Marajó, do sul, a 27.
Tupy, do sul, a 28.
Itapoan, do sul, a 28.
Jaboatão, do norte, a 30.
Capibaribe, do sul, a 30.
Brazil, do norte, a 30.

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Santos e esc. Rosario, a 27, as 4 h.
Rio e esc. Olinda, a 27, as 4 h.
Santos e esc. Roman Prince, a 27, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Clyde, a 28, as 12 h.
Rio e esc. Brazil, a 30, as 4 h.
Aracajú e esc. S. Francisco, a 30, as 4 h.
Ceará e Pará Marajó, a 30, as 4 h.

—

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophie.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE MONTIVIDÉO

Patacho inglez Nora Wiggins.

DE PENARTH

Barca sueca Hestia.

DE CARDIFF

Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Sonora.
Barca norueguense Carl Haasled.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios geno.
Vapor nacional União, varios generos.
Vapor allemão Arensburg, varios gener.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Folkvang, carvão.
Barca norueguense Bravo, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Sofie, carvão.
Barca norueguense Producent, carvão.
Barca norueguense Just, carvão.
Barca ingleza Cynosure, varios generos.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Escuna hollandeza Hoogezand, varios gene.
Lúgar inglez Peggy, bacalhão.
Lúgar inglez Persia, varios generos.
Lúgar inglez Vindonia, bacalhão.
Lúgar inglez Preference, assucar.
Lúgar americano Sallie Ion, varios gener.
Lúgar americano Herald, varios generos.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.
Patacho nacional Conde, assucar.
Patacho nacional Elisabeth, sal.
Patacho nacional Guararapes, munições
Patacho americano C. C. Sweeney, v. gen.
Patacho inglez Moss Glen, bacalhão.

—

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Escuna ingleza Lelian, bacalhão.
Lúgar inglez Fanny, bacalhão.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000'00 0,0,,0

Fundos accumulados £572,386,19.8,

POLHMANN & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dor Souligoux)

EDITAES

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Alagôa de baixo etc.

Faz saber a quem interessar possa que, estão em concurso os officios de Contador e Partido, Partidor e Distribuidor deste municipio 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções criminaes creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e art. 108 da Lei n. 361 de 3 de Dezembro de 1841 e Lei n 504 de 29 de Maio de 1861, até hoje não providos, pelo que na fórma do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. mandada observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convida aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo legal de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seos §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto na falta da certidão de baptismo, provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da Capital.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa de Baixo aos 13 dias do mez de Abril de 1898.

Eu José Marques Bacalhão, escrivão que o escrevi.

Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti.

E nada mais se continha em dito edital cuja certidão abaixo se lê, e é do theor seguinte:

Dou fé ter affixado hoje as 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias de Juizo, o edital do Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções Criminaes, Partidor e Contador, Partidor e Distribuidor deste municipio.

Alagôa de Baixo. 13 de Abril de 1898. O porteiro Manoel Braz da Nascimento.

Nada mais se continha em dita certidão, dou fé.

Alagôa de Baixo. 13 de Abril de 1898.— O escrivão José Marques Bacalhão.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 21 de Maio corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Atalaia, na cidade da Escada, orçada em... 37:533$300.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se re-entirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida, para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 18 de Abril do 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

Ponte de Barreiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde. recebem-se propostas, devidamente selladas, para o transporte do material metallico destinado á ponte de Barreiros, pesando 250 toneladas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, onde se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já teham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000. que se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000.

Perderá o direito á 1ª dessas quantias o contractante, preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a pôr no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quasquer informações serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1ª Directoria, 18 de Abril de 1898.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucão Publica do Estado de Pernambuco.—1.ª Directoria—Justiça.—Em 19 de Abril de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se vago o juizado de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção. por Decreto desta data. do magistrado que o exercia, bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, para o da Pedra.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prázo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum juiz será feita a nomeação pela fórma indicada no Acto Addicional á Constituição do Estado.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Serviço Eleitoral

Concelho Municipal do Recife

O Dr. Augusto Coelho Leite, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber que para eleição a realizar-se no dia 6 de de Maio vindouro nos termos do art. 31 da Lei n. 231 de 18 de Junho do corrente anno, devidio o municipio do Recife em 41 secções eleitoraes, com a indicação dos lugares onde tem de funccionar, como abaixo se declara

Outro sim declaro que sendo sido annullado o alistamento eleitoral procedido no anno proximo passado, vigorará para a referida eleição o alistamento procedido no anno de 1896, pelo que chama a attenção dos interessados para as alterações feitas no presente edital.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitoaes cujos nomes começarem da letra A até I. inclusive.

2.ª Secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J a Z.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3.ª Secção

Funcciona no Paço Municipal, andar terreo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome do bacharel Argemiro Alves Aróxa, inclusive.

4.ª Secção

Funccionará no Theatro de Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Augusto Gonçalves da Silva até a lettra E, inclusive.

5.ª Secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios. onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F G H I inclusive.

6.ª Secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de Joaquim Semeano das Mercês, inclusive.

7.ª Secção

Funccionará na rua do Calabouço (Escola do professor João Ferreira Vilella) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Francisco de Almeida até o nome do Dr José Alves Cavalcanti.

8.ª Secção

Funccionará na rua do Sól n. 12 (Escola da professora D. Maria de Barros), deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joso Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

9.ª Secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar (Escola da professora D. Maria da Purificação onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a lettra O, inclusive.

10 Secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (Escola da professora D. Luiza Drummond), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras P Q R S T U V X Z.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

11 Secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de São Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camarates.

12 Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92, (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Abdias José da Silva Freire até a lettra E, inclusive.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros (Escola do professor Floriano Baptista, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras F G H I, inclusive.

14 Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (Escola da Professora D Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

15 Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Soares Teixeira até o fim da lettra J.

16 Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 90 (Escola da professora D. Maria Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel Martins da Cruz, inclusive.

17 Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211 (Escola do professor Philomeno) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P, inclusive.

18 Secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42 (Escola do professor José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras Q R S T U V X e Z.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

19 secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A. até o nome do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

20 secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Leyme até a lettra C.

21 secção

Funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F, inclusive.

22 secção

Funccionará na rua do Rosario n 30 (Escola da Professora D. Anna Izabel de Oliveira) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da Lettra G. até o nome de Julio Cesar Cardoso Ayres, inclusive.

23 secção

Funccionará na rua da Ponte Velha n. 121 (Escola do professor Antonio Euthinio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra, até o nome de Joaquim da Costa Pereira Dantas, inclusive.

24 secção

Funccionará na rua do Concelheiro Aguiar n. 30, escola da professora D. Amalia de Barros da Silva Pinto) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam do nome de Joaquim Pereira Dias até o fim da Letra L, inclusive.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50 (escola da professora D. Maria Flora Colombier) onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa-Vista, (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N a lettra Z.

BOA-VISTA

2.º DISTRICTO

27 secção

Funccionará na rua do Capitão Antonio de Lima, n. 17, escola da professora D. Josephina J. B. de Oliveira) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego, escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na travessa da Baixa Verde n. 15 (escola do professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A ate I, inclusive.

30 Secção

Funccionará na rua das Creoulas n. 4 C, escola do professor Medeiros, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

GRAÇA

2.º DISTRICTO

31 Secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra Z.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

32 Secção

Funccionará na rua de S Miguel n. 7, escola do professor Joaquim Rufo Beda, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra Z.

PERES

33 Secção

Funccionará na estrada do Gequiá, escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até a lettra Z.

AFOGADOS

2.º DISTRICTO

34 Secção

Funccionará nos Remedios, escola do professor Alvarenga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I inclusive.

35 Secção

Funccionará na rua do Bemfica, escola da professora D. Maria da Pureza Barbosa de Araujo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z..

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36 Secção

Funccionará na travessa da Casa Forte, escola do professor Toixeira,onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E' inclusive.

37 Secção

Funccionará no Arrayal, escola do professor Affonso Monteiro Pessoa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F até a lettra I inclusive.

38 Secção

Funccionará no largo do Monteiro n. 4. escola da professora D. Isabel Hollanda Cavalcante, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra J.

39 Secção

Funccionará no largo de Apipucos n. 41, escola da professora D. Liberata Ambrosina Santos Reis, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a lettra Z.

FREGUEZIA DA VARZEA

40 Secção

Funccionará na rua de S. João n. 7, escola do professor Joviniano José Simões, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

41 Secção

Funccionará na Ipotinga, escola do professor Claudio Junior, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Gomes até a lettra Z

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa.

E eu Arlindo Augusto da Silva Fragoso, 2.º official servindo de official maior da Secretaria do Concelho o escrevi aos 22 do Abril de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite.*
Presidente

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço saber aos Srs. Alumnos do Curso Commercial annexo a este Instituto que tendo sido o referido Curso extincto em virtude da lei n. 284 de 14 de Abril deste anno, têm os mesmos na fórma do art. 3 da mesma lei direito a frequentarem as aulas do curso diurno do Instituto Benjamim Constant independentemente de pagamento de nova matricula

Secretaria do Instituto Benjamim Constant, 26 de Abril de 1898.

O Secretario,
Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

Alfandega de Pernambuco

GUARDA NACIONAL

De ordem do illustre Sr. Dr. Coronel Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a guarda nacional deste Estado a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta Repartição.

AGUA-PRETA

Tenente-coronel

Manoel de Souza Leão.

Major

João Eugenio de Queiroga Wanderley.

Capitães

Serafim Ferreira da Silva.
Mamede de Barros Lins.
Herculano Ferreira da Costa.
Henrique de Abreu Siqueira Cavalcanti.
Francisco de Barros Lins.

Tenentes

Vicente Ferreira de Mello.
Modestino Benicio Alves Ferreira.
Joaquim Ratis Velloso de Albuquerque.
Candido Cardoso Montenegro.
Clemente Bezerra Lins.
Antonio José de Mello.

Alferes

Paulino Aprigio Ferreira da Costa.
Presciliano Brazileiro de Albuquerque.
Manoel Bezerra de Almeida.
Innocencio Alves de Araujo.
Hermenegildo Pinto.
Capitulino Corrêa Pessôa de Mello.
Antonio Ferreira de Mello.
Antonio Alves Cavalcanti Maciel.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 26 de Abril de 1898.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 4 de Abril de 1898.—1ª Directoria. — 2.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital, abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de Contador e portidor, partidor e distribuidor do Municipio de Triumpho.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Juiz de Direito do Municipio de Triumpho pela Lei etc.

Faz saber a quantos interessar possa que estão em concurso os officios de contador e partidor, partidor e distribuidor deste municipio creados pela Lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, pelo que na forma do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 mandando observar pelo artigo 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convida os pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem, dentro do praso de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, certidão de exame de Portuguez e Arithmetica, folha corrida certidão de idade. attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo artigo 210 e seus §§ do citado decreto n. 9420 todos em original podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provado a idade por outro qualquer meio legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa da capital o dado e passado n'esta cidade de Triumpho aos 15 dias do mez de Março de 1898.—Eu José Telles de Menezes Escrivão do Jury o escrivi.—Joaquim da Costa Ribeiro Filho.—Está conforme o original do que dou fé.—Triumpho 15 de Março de 1898.—O Escrivão do Jury.—José Telles de Meneses.—Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume dou fé. Triumpho 15 de Março de 1898. O Escrivão do Jury José Telles de Menezes.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recif, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de Maio do corrente anno se hão do arrematar por venda a quem mais, der praça publica d'este juizo, os seguintes bens—Freguezia de Santo Antonio—A casa n. 22 á rua de Agostinho Bezerra, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros pela quantia 972$000 por ser a 3ª praça.—Pertence a José Pereira Soares.—Freguezia de Afogados—A casa de n. 5 no Largo dos Remedios com porta e janella de frente, 2 salas e 2 quartos, casinha e quintal, pela quantia de um conto e oitenta mil réis por ser a 2ª praça, Pertence a Jesuino d'Albuquerque Mello.

E para constar, passou-se edital na forma da lei, etc.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de Abril de 1898.—Eu José da Costa Rego Lima—Escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Secretaria da Industria

1ª DIRECSCRIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde, recebem se propostas, devidamente selladas, para os preparos de que necessita o edificio que serve de cadeia na villa de Flores, orçados em 3:511$374

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que re resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direcção de execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garatia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

O certificado de pagamento só será entregue depois de concidos aquelles negocios

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 18 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica, em 23 de Abril de 1898.

Edital n. 12

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores Manoel Antonio de Azevedo Jardim e Demetrio Tavares do Espirito Santo, nomeados por acto de 23 do corrente do Dr. Governador do Estado o primeiro para reger a cadeira de ensino primario de Petrolina, o segundo para a cadeira de Correntes, em substituição a José Leão Victor de Oliveira Ledo que falleceu, ficando assim de nenhum effeito a sua anterior nomeação para a cadeira de Petrolina, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para apostillarem os seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de Partidor e Contador, Partidor e Distribuidor, 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O director
Affonso V. de Medeiros.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio: A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco querendo vender em leilão publico as acções des accionistas abaixo declarados e que deixaram de effectuar a decima chamada de dez por cento do capital de suas acções, requer a V. S. se digne de mandar notifical-os mediante intimação judicial publicada por dez vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho 1891.

Estes accionistas são:

José de Macedo, possuidor de 500 acções, José Soares do Amaral de 500 igualmento, D. Maria Rita Maçães de 200, Alfredo Amando da Paz Fragoso de 10, herdeiros de Manoel de Oliveira Franco de 20, todas do valor nominal de 100$000.

Pede deferimento.—E. R. M. Recife, 12 de Abril de 1898.—Antonio Minervino de Moura Soares. (Sellada).

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despachos D. e A.—Como requer. Recife, 14 de Abril de 1898.—José Julião.

Distribuição.—A' Brito Oliveira.

Em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual hei por notificado, os accionistas já declarados para virem depois de trinta dias, contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico por intermedio do agente nomeados por este juizo, as acções respetivas, declaradas na petição aqui copiada nos termos da Lei e de conformidade com o requerido na mesma petição, por mim deferida: sendo que as mesmas acções serão vendidas em numero e com as quantias realisadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 18 dias do mez de Abril do anno de 1898.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Indemnisadora

Communicamos aos Srs Accionistas e a todos quanto interessar possa, que de accordo com o art. 103 do regulamento do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, assumio o cargo de director-gerente desta Companhia o Sr. Francisco Augusto Pacheco.

Recife, 20 de Abril de 1898.

Os directores,
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

E. F. C. P.

Aviso

De ordem da Directoria faço publico para o conhecimento dos Srs. interessados, que o agente da estação Central, até o dia 30 do corrente, fará restituição das importancias dos bilhetes de passagens que lhe forem apresentados e que tenham sido vendidos por esta via-ferrea. em forma de bilhetes, desde o mez de Janeiro proximo passado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 22 de Abril de 1898.

Manoel S. das Mercês,
Secretario-contador.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 26.º

São convidados os Srs. Accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo a rasão de 10 % ao anno equivalente a 8$000 por acção no escriptorio da Companhia a rua do Bom-Jesus n. 42 1º andar.

Recife, 16 de Março de 1898.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 10 acções de ns. 541 á 545 e 851 á 855, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretores geraes até ao meio dia de 2 de Maio de 1898.

Recife, 23 de Abril de 1898.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
H. da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria, de conformidade com o art. 36 do Compromisso vigente, são convocados para o dia 1.º de Maio proximo vindouro, (primeiro domingo desse mez,) ao meio dia, os Irmãos desta Santa Casa de Misericordia, afim de que reunidos em assembléa geral na sala das sessões da Junta, nesta mesma Secretaria, se proceda a eleição da mesma Junta Administrativa para o biennio de 1898 a 1900, sendo que na mesma assembléa poderão ser adoptadas quaesquer medidas attinentes ao bem da Irmandade, de accordo com a disposição do art. 26 do mesmo Compromisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Abril de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes

Banco de Credito Real de Pernambuco

23.º DIVIDENDO

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 25 o 23º dividendo relativo ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 a razão de 10 0/0 ao anno, ou 7$000 a cada acção.

Recife, 28 de Março de 1898.

Manoel Medeiros,
Director-gerente.

Sociedade

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem de Irmão Director e de accordo com o resolvido em sessão do conselho, convido a todos os Irmãos em atraso a saldarem os seus debitos para o que encontrarão na séde social, das 7 ás 9 horas da noite, pessôa para isto habilitada, podendo tambem fazel-o em o estabelecimento do Irmão Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 50.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 26 de Abril de 1898.

O 1.º secretario,
Silvestre Baptista de Santa Rosa.

Companhia Indemnisadora

Communicamos a quem interessar, que o unico encarregado das cobranças desta Companhia, desde esta data, é o Sr. Francisco Augusto Pacheco Junior.

Recife, 25 de Abril de 1898.

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
H. da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 22 do corrente, pagar-se-ha das onze horas da manhã ás duas da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 20 de Abril de 1898.

José Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 28 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 26 de Abril de 1898.

O 2.º secretario,
Pereira da Costa.

Fabrica de Estopa

Juros de debentures

A datar do 1.º de Abril proximo vindouro serão pagos os juros destas debentures vencidas em 31 deste mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 28 de Março de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta qua queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos deste emprezas deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n 10

Companhia Santa Theresa

ABASTECIMENTO D'AGUA DE OLINDA

Aos inquilinos

Aviso aos Srs. Inquilinos de predios de Olinda, que não podera ser feito contracto de abastecimento d'agua dos predios que occupam sem que se responsabelisem os proprietarios pelos debitos em atraso.

Recife, 23 de Abril de 1898.

A. Pereira Simões.

Companhia

De Drogas e Productos Chimicos

Pelo presente são convidados os Srs Accionistas á se reunirem em Assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia á rua do Marquez de Olinda n. 21 para tomarem conhecimento do relatorio, contas, e parecer da Commissão Fiscal relativa ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897, e depois proceder-se a eleição de Directoria para o quatriennio seguinte e da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril de 1898.

O director-secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia Santa Theresa

ABASTECIMENTO D'AGUA DE OLINDA

Aos proprietarios

São convidados os Srs. Proprietarios de predios de Olinda, onde existem pennas d'agua a comparecerem no escriptorio da Companhia, no Varadouro, em Olinda, afim de assignarem os respectivos contractos por força da clausula 10ª do novo accordo com o governo, até o dia 30 do corrente, para que não seja interrompido o abastecimento aos seus inquilinos.

Recife, 23 de Abril de 1898.

Antonio Pereira Simões.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE PREFERENCIAES

São convidados os possuidores de preferenciaes da Companhia a virem receber os juros vencidos hoje no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, de 12 ás 2 horas da tarde. Sendo destacados na occasião do pagamento os coupons.

Recife, 1 de Abril de 1898.

José João de Amorim,
Secretario

MUTILADO

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Marajó
Commandante Nobre
Esperado do sul até 27 do corrente seguirá sem demora para o
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 2 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.
Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.
A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Navegação Bahiana
(Secção do Lloyd Brazileiro)
O vapor
Prudente de Moraes

E' esperado dos pórtos do sul até o dia 27 do corrente, sahindo depois da demora indispensavel para
Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, e é illuminado á luz electrica.

Para carga, encommendas, valores e passagens, á tratar com o agente
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Montevidéo

E' esperado da Europa até o dia 1 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Esperado do sul até o dia 26 do corrente, segue, depois de pequena demora, para os portos acima, para os quaes recebe passageiros e carga.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde
Commandante T. W. Powles

E' esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Minho
Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul em 3 de Maio com destino a
Las Palmas, Lisboa, Vigo, Anterpia e Southampton

C companhia Mala Real fará a seguinte concessão aos Srs. Passageiros que desejarem embarcar no mesmo vapor:

Lisboa	£ 18	£ 30
Southampton	£ 22	£ 33

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pilôto

Precisa-se de um pilôto brazileiro com carta para o patacho nacional "Elisabeth," em sua viagem para os portos do sul da Republica; a tratar a bordo com o capitão, ou com o proprietario á rua do Commercio n. 6.

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 26 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para
Santos
O vapor inglez
Roman Prince

N. B —Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 6 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo de faltas, se as houvr.

Chama-se a attenção dos recebedores de carga pelos vapores d'esta companhia para a clausula 17 dos conhecimentos referentes a carga despachada sobre a agua.
As mercadorias devem ser despachadas 24 horas depois da chegada do vapor, do contrario serão depositadas pelo agente por conta e risco dos consignatarios, on ficarão os mesmos responsaveis pelas despesas que occorrerem de estadio, do cáes e vigias com as alvarengas.

Para carga e passagens trata-se com os agentes
T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Babilonga

E' espeado do sul até o dia 29 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellhan Line
O paquete
Liguria

Espera-se do Sul até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 2 de Maio o vapor francez
Cordouan
Commandante Tiart

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E 'esperado da Europa no dia 5 de Maio o paquete francez
Cordillére
Commandante Baule

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 15 de Maio o paquete francez
La Plata
Commandante Lidin

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Nayegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Esperado brevemente dos portos acima para elles regressará no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira 26, leilão de locomotivas, bombas, locomovel, rodas e outros objectos, em Jaboatão, ás 10 1/2 haverá um trem expresso gratis para os concurrentes ao leilão.

— Sexta-feira 29, deve ter logar o leilão dos bons moveis, cristaes e mais objectos de casa de residencia do engenheiro José A. Saraiva que mudou sua residencia para a Bahia.
A's 10 1/2 horas partirá o bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Oliveira
LEILÃO

Do importante engenho denominado ONCARIA, situado no municipio de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com todas as suas terras e dependencias movido a vapor de força de 10 cavallos com todo machinismo em perfeito estado, bom assentamento, bem montada destilação, boa casa de purgar toda ladrilhada para comportar 700 fórmas, 21 casas cobertas de telhas para lavradores, casa de vivenda, boa estribaria, etc., tendo o referido engenho grandes mattas com todas as qualidades de madeiras de lei, grande cercado, cavallos, gado de trabalho e de criar, etc., sendo dito enhenho muito perto da estação de S. Lourenço, distando apenas 10 minutos a pé, e limita por um lado com o engenho Caiará, por outro lado com o engenho Cangassá e ao fundo com o riacho Camaragibe, tendo já boa safra bem criada, etc.

Quinta-feira, 28 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão o engenho acima descripto com safra plantada, animaes, carros, taxas, tal qual se acha, ect.
Os senhores pretendentes desde já podem examinar a referida propriedade em qualquer dia, que encontrarão pessoa habilitada para mostral-a. 40 minutos a pé da estação ao engenho.

Agente Oliveira
LEILÃO

De bons moveis, jarros, espelho oval vidro bisouté, bonitas figuras de biscuit, e terra cotta, lanternas, ricos quadros, escarradeiras tapetes para porta e sofá, guarnição de porcelana para lavatorio, aparelhos de porcelana completos para almoço e jantar, licoreiro, copos, calices, garrafas, etc.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa sita á rua da Soledade n. 31, logo ao voltar a rua Barão de S. Borja.
O agente Oliveira, autorisado pelo Illm. Sr. Alvaro Noya Soares, que retira-se para fóra do Estado, venderá em leilão os seguintes moveis e mais objectos.

A SABER:
SALA DE VISITAS
Uma importante mobilia austriaca côr de nogueira, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 de balanço, 2 conçolos com pedra e sofá, 2 pares de jarros grandes, 2 pares de lindas figuras para consolos, 2 lanternas com castiçaes, 1 quadro grande, 2 ditos menores, 2 escarradeiras finas, 1 espelho ovol vidro bisouté, 1 tapete novo para sofá, 6 ditos para portas, 1 mesa centro de sala, 1 cadeira de jacarandá para piano, 1 capacho para porta, enfeites de sala, etc.

PRIMEIRO QUARTO
Uma importante e nova cama de ferro para casal toda dourada com embutidos de madreperola e lastro de arame, 1 colxão para a mesma e 1 tapete, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 lavatorio tambem com tampo de pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 escarradeiras 1 candieiro para kerozene, 2 jarros, enfeites de toilette etc.

SEGUNDO QUARTO
1 guarda-vestido de amarello, 1 importante commoda de Jacarandá, 2 cabides de parede, 1 dito de columna, 1 cupula dourada, etc.

TERCEIRO QUARTO
Duas camas de amarello para solteiros e 1 dita de louro.

SALA DE JANTAR
Uma mobilia de junco preta competa, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 aparador grande entalhado, 6 cadeiras de junco com bracinhos, 7 ditas sem braços, 1 relogio de parede, 2 mesas de amarello, 1 apparelho completo de porcelana para chá, 1 dito com frisos dourados para jantar, 1 licoreiro completo de electro-plate, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras grandes, 2 ditas menores, 2 fruteiros, 17 copos, louça de pó de pedra, avulsa, quadros, etc.

COSINHA
Um lavatorio de ferro e bacia, trens de cosinha, mesa, etc.

QUINTAL
Uma mangueira de irrigação, palmeiras, etc.

Leilão
Quarta-feira, 27 do corrente
Em Jaboatão
De 76 aros de aço servido nas rodas locomotivas.
134 ditos de carros.
39 ditos de tender torno patente para fuzão, 1 locomovel de força de 2 cavallos, 3 bombas n. 7, (carneiro hidraulico), 2 ditos duplos de ferro fundido para encanamento de 2 linhas.
3 locomotivas typo americano Fivi-Lille e 1 ventilador de ar livre para transmissão de correias.
6 linguas de ferro com 4 metros.
15 rigas de ferro em duplo T.
4 rodas de ferro fundido com raios finos e 2 grades para portão.
EM CONTINUAÇÃO
250 metros de trilhos decauville.
Em tempo, ás 11 horas em ponto partirá o trem expresso que dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira
3.º Leilão
De predios situados na cidade de Garanhuns, pertencentes ao espolio de Manoel Soares de Figueiredo.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do 5.º districto. da Provedoria, a requerimento do inventariante e testamenteiro do referido espolio acima, levara a leilão os seguintes predios:
Duas casas terreas de pedra e cal sob ns 18 e 20 á rua da Imperatriz com commodos.
Quatro ditas de pedra e cal sob ns. 35, 37, 40 e 41 á rua de D. José; estas casas têm bastantes commodos.
Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Agente Pestana
Leilão
De 95 gigas com louça marca FC&C, avariada com agua salgada, desembarcadas do vapor inglez *Inventor*, vindo Liverpool e entrado neste porto no dia 11 do corrente.
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No largo do Forte do Matto
O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, as gigas com louça acima mencionadas.

Agente Oliveira
3.º e ultimo leilão
Da importante chacra á rua de S. José do Manguinho sob n. 24, freguezia da Graça perto da estação do Manguinho e pertencente ao espolio de Paulino de Oliveira Maia.
Quinta-feira, 28 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, para pagamento do passivo do referido espolio acima, levará a leilão a importante chacara da rua de S. José do Manguinho sob n. 24, freguezia da Graça, a qual se acha bem construida, tendo 4 janellas de frente, portão de ferro ao lado e um esplendido jardim, salas 4 quartos, gabinete, dispensa, cozinha e 1 saleta ao lado, a mais 1 quarto com banheiro e tanque, cocheira e 2 quartos em seguimento, sotão com 2 janellas para os lados e 3 quartos grandes.
Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a referido chacara e servindo de base o preço do 2.º leilão, como consta da petição junta aos autos de inventario.

Grande e importante
LEILÃO
De lindos moveis, finos crystaes, porcelanas, objectos de phantasia, livros de inglez, mappas e romances, quadros espelhos, objectos chinizes, figuras de biscuit, electro-plate, tapetes de carneiro e avelludados.

A SABER:
SALA DE VISITAS
Um piano forte de celebre fabricante C Bechstein, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá 2 conçolos, ettageres, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 1 estante para musicas, 2 cadeiras para piano, 1 jardineira, 1 porta album, 2 albuns, tapetes de carneira para sofás e para porta, jarros para flores, 2 espelhos ovaes, dourados e grandes, 2 quadros grandes e 6 cadeiras de balaustres.

GABINETE DE ESTUDO
Uma linda secretária, 2 estantes envidraçadas, 1 mesa para desenho, 1 cavalete para pintura, 1 mesa modello, 1 espelho dourado, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, 1 cadeiras de rosca, 2 cadeiras de balanço, 1 cesta para papeis, 1 costureira, diversos livros de engenharia e romances, tapetes, capachos, 1 porta chapées e 1 estente de amarello.

QUARTO DE TOILETTE
Um toilette com espelho grande vidro bisouté, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda casaca de mogno com porta de espelho, 1 guarda roupa com 3 postas de espelho, 1 mesa redonda com pedra, 1 cabide, 1 ettager, 6 cadeiras austriacas, guarnições para toilette e lavatorio.

SEGUNDO QUARTO
Um guarda-casaca com porta de espelho 1 lavatoria com pedra, 1 cabide, 1 ettager e 1 auarnição.

TERCEIRO QUARTO
Uma cama franceza nova, 3 camas de balaustres para creanças, cortinados para camas, 2 mesas de cabeceira, 1 commoda inteira, 1 cama de ferro com lastro de arame e 3 bahús para roupa.

NO CORREDOR
Um sofá de junco, 2 cadeiras de braços de Nogueira e 1 tapete.

SALA DE JANTAR
Um rico guarda prata, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça suspenso com tampo de pedra, 2 aparadores com pratileiras e pedras, 12 cadeiras a Luiz XV, 1 relogio de parede, apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 lindo centro de mesa de crystal, 2 fructeiras de electro-plate, 2 garrafas para agua gelada, compoteiras garrafas, copos calices, 1 galheteiro, porta conserva, licoreiros, bandeijas, 2 figuras com mussica, porta queijo, porta biscouto, 1 apparelho de electro-plate, vasos para flores, moringas, 1 faqueiro de electro-plate e 1 filtro inglez.

SALA DE COPA
Um guarda comida, 1 lavatorio, 1 armario, 1 mesa 4 cadeiras, 1 lavatorio de ferro e 1 mala.

COZINHA
Mesas, trens de cozinha, baacias bancos e objectos de agatha.
Uma vacca com 2 crias e 3 casares de gallinhas brancas.
Um telheiro com coberta de telhas de barro e 1 cerca de madeira feta a capricho.

Sexta-feira, 29 do corrente

Na rua do Payssandú casa n. 44, junto da Ponte Grande.
O engenheiro José Antonio Saraiva tendo mudado de residencia para a Bahia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Magdalena.
Os referidos moveis tornam-se recommendaveis pelo apurado gosto e perfeição, sendo perfeitos e novos, proprios para noivos.
A's 10 1/2 horas em ponto partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagens gratis aos concurrentes.
O leilão principiará ás 11 horas em ponto, pela sala de jantar.

DIVERSOS

Revisor
Precisa-se de um revisor nesta typographia.

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheiro, de um copeiro, de um feitor ou jardineiro e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa; a tratar no Caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vendem-se as duas pequenas casas ns. 1 e 3 á rua Santo Elias, nos Afflictos; quem pretender entenda-se na praça da Concordia n. 2

A pessôa que, por esquecimento, deixou sobre a banca do Caixa da Companhia Pernambucana de Navegação, umas obrigações preferenciaes da referida Companhia, queira entender-se com o mesmo Caixa, que, em vista das informações necessarias, as entregará.

— ALUGA-SE barato o 1.º e 2.º andar da rua do Amorim n. 21, estão pintados; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

Engenho
Vende-se ou arrenda-se o Canandubu, em Jaboatão, uma legua ao norte da estação, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom moente d'agua, moente e corrente, com extensas terras e matas para safrejar até dous mil pães de assucar.
Tambem se vende o Bôa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, com capacidade para quatro mil pães.
A tratar na rua 1.º de Março n. 7 A, ou Bemfica n. 40.

Pequena mercearia
Vende-se a pequena mercearia denominada A Flôr do Jacaré, n. 9, na Estrada de Limoeiro, junto ao sitio da Tamarineira, tendo bons commodos para familia e uma pequena cocheira, aluguel barato, proprio para principiante, por dispor de pouco capital; a tratar na mesma.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de duas pessôas, na rua do Brum n. 35.

Amas
Preciza-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para emgommar, na rua do Marquez de Olinda n. 1, ou Largo do Mercado n. 17 2.º andar.

Coqueiros
Vende-se mil pés de bom tamanho para plantar, á tratar na rua do Visconde de Goyanna, n. 111, outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro n. 3 e 5, praça da Indepednencia.

Ao commercio
Declara pelo presente que d'esta data vendeu ao Sr. Arthur d'Albuquerque, minha mercearia sita á rua Felippe Camarão, antia Palma n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Outrosim convida a quem se julgar seu credor, á apresentar osseus titulos no prazo de 3 dias a contar de hoje.
Recife, 26 de Abril de 1898.
Antonio Fréchou.

Ao commercio
Arthur d'Albuquerque declara que n'esta data comprou ao Sr. Antonio Fréchou, sua mercearia sita á rua de Felippe Camarão, antiga Palma, n. 4, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 26 de Abril de 1898.
Arthur d'Albuquerque.

Ao commercio
Domingos José da Silva Nogueira & C., declaram que nesta data têm justo e contratado com o Sr. José Moreira de Souza Primo, a sua taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 43, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 25 de Abril de 1898.
Por procuração de Domingos José da Silva Nogueira & C., Antonio José Lisbôa de Oliveira.
Joaquim Alves da Silva Junior.

Ao commercio
José Nogueira de Souza Primo declara que nesta data tem justo e contratado com os Srs. Domingos José da Silva Nogueira & C. a sua taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 43, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.
Recife, 25 de Abril de 1898.

Attenção
Na cidade do Recife, rua da Gloria n. 170, precisa-se saber onde reside a Exma. Sra. D. Julia Belerofonte de Lima, viuva do capitão Mamede Belerofonte de Lima.

Vende-se
Uma victoria, em perfeito estado, com arreios muito leves, propria para medico ou senhor de engenho; a tratar no Passo da Patria n. 39.

Mercearia
Vende-se uma bem localisada e bem afreguezada, sita á Estrada do Encanamento n. 32; o motivo da venda é o dono querer retirar-se para a Europa, por estar doente.

Casas
Vendem-se as seguintes, sitas na freguezia de Afogados:
Rua Direita n. 56; Estrada dos Remedios ns. 50, 50 A, 50 B, 50 C, 50 D, 60 A, 60 B, 60 C; e rua do Castello n. 14; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Carteira
Vende se uma carteira porpria para escriptorio, com o competente môxo, quem quizer dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28.

José Gonçalves de Oliveira Muniz

Margarida Leopoldina de Oliveira, José Tavares Muniz, Lydio Tavares Muniz, Octavio Tavares Muniz, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que dignaram-se acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido pai, primo e sobrinho José Gonçalves de Oliveira Muniz e de novo os convidam para assistir as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, no dia 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã se confessando eternamente agradecidos.

Felinto Elysio Silveira

Maria Emilia Bittencourt Silveira, seus filhos, genro (ausente) e irmãos, agradecendo a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes do seu inditoso filho, irmão, cunhado e sobrinho, Felinto Elysio Silveira, convidam-lhes, bem como aos parentes e amigos, para assistirem as missas do 7.º dia, a serem resadas na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 29 do corrente.
A' todos que assistirem a esse acto de piedado christã, manifestam-se summamente penhorados.

Leocadio Pontual, sua mulhér e filhos e Samuel Pontual, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar na capella de Aripibú, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, por alma de D. Feliciana Theresa Dias Pontual, sua sempre lembrada e tia, fallecida á 31 do mez proximo passado. Agradecem.

D. Feliciana Thereza Dias Pontual

Manoel Dias Pontual, sua mulher e filhos, Davino dos Santos Pontual, sua mulher e filho Ignacio Dias Pontual, Antonio dos Santos Pontual, Filonilla Dias Pontual, Maria Adelaide Pontual e Francisca Davina Pontual pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, por alma de sua nunca esquecida mãi, sogra e avó D. **Feliciana Thereza Dias Pontual**, mandam celebrar no dia 30 do corrente, 30.º de seu passamento, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã e no oratorio particular da usina *Bosque*, ás 9 horas.
Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem.

Cigarros Hygienicos
E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. Interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barroeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos sus excellentes amostras.
Arthur de Mello (Está reconhecida a firma)

Ama
Precisa-se de uma a tratar á rua do Aragão n. 27.

Sola a retalho
Na rua do Brum n. 24 vende-se grande quantidade em meios, quatro ou grandes porções; á vontade dos Srs. Compradores.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory
Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro
faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.
TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Ama
Na rua da Restauração n. 57, precisa-se de uma para casa de familia e para serviço domestico.

ILEGIVEL MUTILADO

Criado

Precisa-se de um para copeiro, rua do Commercio n. 38.

Criado

Preciza-se de um á rua do Marquez do Herval n. 126—Fabrica.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loteriasnacio-naes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

ARADOS

Fundição Geral

Arados syracuse n. 6 Vira Veca.
Arados n. 1 Vira a Veca.
Arados n. 2 Vira a Veca.
Arados n. 3 Vira a Veca.
Ditos em cambão de aço n. 4 e 1 Vira Veca.
Ditos Cuban n. 1.

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO

Rua do Vigario n. 17, Recife.

Manuel & C.

Previnem a seus numerosos amigos e freguezes, e particularmente aos Srs. medicos, que o seu socio G. Manuel, de volta de sua viagem, contratou um perito official cutileiro, e que acha-se habilitado a fazer qualquer trabalho concernente a esta arte, taes como: afiar, polir, nickelar, etc., etc.

Concerta-se velocipedes, armas e todo apparelho concernente a arte mechanica eelectrica.

Doura-se, prateia-se nickela-se.

Manuel & C.

21—RuaBarão da Victoria—21

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, para pequena familia; a tratar na Praça da Independencia n. 27, loja de calçados.

Engenho a venda

Vende-se um engenho moente e corrente a agua na freguezia do Amaragy, que safreja de 3 a 4 mil pães, denominado Aepiuára; a tratar com o seu proprietario no engenho Vera Cruz, na freguezia do Bonito ou nesta praça com o Sr. Antonio Joaquim Mendes & Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9.

Professora

Uma senhora peamceirfeitadante habil propõe-se a ensinar a fazer flores e bordados de todas as especies, mesmo em casa de qualquer familia, como em collegios. Residencia: rua Barão da Victoria n. 23, 3.º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sajadas, Rua das Larangeiras n. 15

Professora

Uma Senhora habilitada offerece se para leccionar portuguez, francez theorico e pratico, sciencias elementares e trabalhos de agulhas, n'uma casa de familia, dentro ou fóra da cidade; a tratar 1 e 3 rua do Amorim.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente endo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

VEGETAES BRAZILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G.— Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO

DO

Dr. Sabino

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central

PHARMACIA HOMŒPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Pernambuco

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiattaria alugaam-se casacas, etc. etc.

Grande liquidação NA LOJA DO POVO

19—RUA 1·. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Linons de côres a 500 réis o covado.
Madapolões finos a 10$ e 12$000 a peça.
Espartilhos finos a 7$, 8$ e 10$000 um.
Cachemira de uma largura a 360 e 400 réis o covado.
Cretones chic de Paris a 700 réis o covado.
Chitas cretones a 400, 500 e 600 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 e 4$000 a peça.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma
Bramantes de linho e algodão, sortimento completo.
Sargelins de todas as côres a 400 o covado.
Camisas brancas de 10$ por 6$000.
Completo sortimento em brins.
Sêdas brancas para noiva a 2$000 o covado.
Cortinados brancos e de côres.
Lindos cortes de cambraia bordados.
Sêdas de côres a 2$000 o covado.
Capas pretas para senhoras.
Completo sortimento em casemiras.
Cachemiras pretas e de cores a 1$500 a 2$000 o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Cobertores de lã e algodão.
Bramante para ceroula a 900 réis a vara.
Capas de borracha para homens.
Completo sortimento de sobretudo.
Fichus de côres e de todos os preços.
Camisas de flanella e meia.
Camisas de meia com collarinho.
Lenços, meias, collarinhos, gravatas e muitos outros artigos que s[illegible] possivel mencionar.

Ver para crer

19-Rua Primeiro de Março 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

2—Rua do Livramento—2

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1.ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principaes activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se póde tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e C.ª, [illegible] Paris, e em todas as Pharmacias.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO

16, r. des Beaux-Arts, Paris

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

OLEO DE HOGG de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as MOLESTIAS do PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, Pharm.ce, Paris, e nas Pharmacias.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os **MICROBIOS**

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ e todas as Pharmacias do Brazil.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito

SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CÔRES Colla liquida a Frio

Para engulir si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza,* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

deChlorato de Potassa e d'Alcatrão

Approvadas pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

E PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

E VRDADEIRA HOMŒPATHI

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.º de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, do todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palstia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Nimiche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Passés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$000.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damascos pretos de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5 $000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Linda gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$ 00 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a poça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.º de Março n. 1

Antiga do Crespo

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros,etc.etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commisões pra[illegible] dretamente a fabrica.

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES
VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR
AGRADAVEL
INFALLIVEL
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Grande Casa de Pensão

Rua Larga do Rosario 22

ANDAR—1.º 2.º 3.º—ANDAR

Attenção

Prevenimos ao respeitavel publico, as senhoras e aos senhores passageiros que acha-se montada em condições de servir a gosto e satisfação de seus freguezes. Temos quartos de 1.ª e 2.ª ordem, banhos, etc.

Bonds a qualquer hora passa no ponto para todas as linhas.

Falla-se diversos idiomas, sendo: allemão, inglez, francez e outros.

Recife, 19 de Abril de 1898.

Rosa Kaufman.

ESPECIFICO
HAUREO DE HAVEY
O grande remedio inglez

Cura rapida e radicalmente todos os casos de—debilidade nervosa, impotencia, espmatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

———=:o:=———

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços, quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, e, é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervorsas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se a venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO
HARVEY & COMP.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com, fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e type locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir, rigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

GRANDE
LIQUIDACAO
Na loja e Armazem das Estrellas

Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes :

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 21$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES farta cores de 1$ a 600 sr.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ aduzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 á 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepen de 3$ a 1$500 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 2$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINE, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, utas, coco para forro de salias.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para a Quaresma

CACHEMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS preta, lindos desenhos de 1$ a 2$500 o covado.
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias n. 56 e 58

Telephone n. 210

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pitoresca e hygienica, come banhos etc. etc.

GRANDE DEPURATIVO
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHLITICAS e BOUBATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que conminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom-Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500
« de uma duzia........................ 26$000

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões
Consignações

Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installçaões de gaz, agua, etc

Campas electricas, etc.

FOLHETIM (98)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

VIII

(Continuação)

Calcula se o effeito produzido por esta terrivel declaração.

— Conclua, disse o sacerdote, resolvido a não interrogar mais.

André contou o que os nossos leitores conhecem.

Tendo terminado, com ar supplice, accrescentou :

— Agora, irmão, tenho um favor a lhe pedir. Os segredos terriveis que acabo de revelar podem salvar a memoria de uma familia cujo chefe foi condemnado e executado como disse. Quero autorisal-o a communicar ás autoridades a minha confissão ; julgo proxima a minha morte... Escrevi uma carta autorisando-o a revelar o segredo da minha confissão... Queira tiral-a daquella gaveta.

O monge levantou-se, abrio a gaveta e de lá tirou uma grande carta tarjada de luto, ainda sem sobrescripto.

— E' isto ?

— Sim. Na mesa ha penna e tinta, preciso escrever seu nome em cima. Se eu morrer, esta carta lhe será immediatamente entregue.

O monge obedeceu, e a pedido de André collocou-a sob o travesseiro.

— Não se esqueça, irmão, de que só deverá fallar ao receber esta carta.

O monge ainda esteve com elle alguns minutos, durante os quaes, escutando-o, o miseravel manifestou um arrependimento hypocrita.

Depois, preencheu as formalidades do seu ministerio.

Quando deixou a locanda, Vicente veio ter com elle e perguntou :

— Está concluido, irmão ?

O monge, sombrio, fez um sim com a cabeça, e partio. Lia-se claramente no seu semblante o effeito produzido pelas terriveis revelações que acabava de ouvir.

André, desde que o padre sahio, saltou da cama e foi metter a carta no forro do seu paletó.

IX

Vicente subio ao quarto de André.

Este, de pé, limpava o rosto, e depois de tirar as tintas que o desfiguravam, voltou-se para o irmão e lhe perguntou :

— Obedeci-te em todos os pontos ?

— Quero conversar alguns minutos comtigo para acabar com isto, porque me parece que para ti, como para mim, as nossas relações se hajam tornado penosas.

André não respondeu, mas o seu gesto fez um signal de assentimento.

— O que combinaste com Dom Calisto ?

— O que havia exigido ; disse-lhe a verdade absoluta. Declarei chamar-me Raul Poulard e confessei-lhe que muitas vezes usava de habitos ecclesiasticos Por fim lhe mostrei a declaração, dando-lhe o prazo de 48 horas, passadas as quaes deverá ir a Pariz fazer as declarações.

— Agora, André, eis um testamento ante datado que vais copiar e assignar afim de que seja elographo e incontestavel.

— Para que esse testamento ?

— Servirá, com os dons que fazes, a nos auxiliar na restituição do que roubaste. Está datado do dia em que desappareceste. Devendo-te bateres em duello, dispuzeste as cousas antes de ir para o terreno.

André, obediente, escreveu sobre o dictado de Vicente, e assignou.

— Agora, disse este, est s livre. Se verdadeiramente resta em ti um pouco de affeição por tua mulher e teu filho deves deixar a Europa dentro de 48 horas. Lembra-te, entretanto, que a vontade de meu pai é feita, minha missão vai terminar, e depois só terei para dirigir a minha conducta o meu livre arbitrio.

— Quer dizer ?...

— Quero dizer que se te encontrar no meu caminho não hesitarei em te entregar á justiça, não pelo crime de Mme. Mazel, mas aconselhando os herdeiros de Paulina Panafieu a se vingarem.

André teve um sorriso que Vicente não vio.

— Tu estás sem recursos, e queremos que possas partir. Esta carteira que te haviamos tomado contém os teus papeis e quatro mil francos.

Vais escrever ainda outra carta.

André ligava tão pouca importancia ao que lhe mandavam fazer, e tinha uma tal pressa de passar a fronteira, que se sentou logo, dizendo :

— Dicta, que escreverei.

— Irmão...

André ergueu a cabeça vivamente, perguntando inquieto :

— E' ao monge que me fazes escrever ?

— Sim.

— Que queres que lhe escreva ?

— Quero lhe mandar as joias que encontramos, as quaes serviram de provas e nos ajudaram nas restituições.

— Que joias tem ?

— Os brincos de Mme. Mazil e o brilhante que meu pai lhe tinha dado.

— Tem o grande brilhante ?

— Sim.

— Ah ! exclamou André, em tom singular, a dama das violetas, a ingenua Elisa estava com o senhor.

Reflectio alguns segundos ; depois, tomou a penna e escreveu :

« Irmão, temendo que a morte não me leve mais rapidamente do que me fazem esperar, receiando não dispôr mais da força necessaria para cumprir as restituições que devo fazer, mando-vos estas joias que serviram para indemnizar as familias dos infelizes que loucamente sacrifiquei.

Como combinamos, irmão, no dia aprazado vós fareis entrega á justiça, destas joias e da minha confissão.

Orai por aquelle que o remorso mata.

Raul Poulard.»

— Não é isto ? perguntou elle assignado.

— Isso mesmo.

Vicente metteu a carta e o testamento na sua carteira, e antes de se retirar disse :

— André, agora estás livre. Deves a vida a aquelle a quem fizeste guilhotinar. Que seja feita a vontate de meu pai !

— Deixarei a França ao romper do dia. Adeus.

Vicente retirou-se.

Apenas fechada a porta, André mostrando o pulso disse com raiva :

— Vocês são estupidos ! Ainda não me venceram !

Depois, mudando rapidamente de idéa :

— E porque não tomarei ao monge o que elles lhe vão levar ? E' uma pequena fortuna !

Ao romper do dia, André partio.

Vicente, no mesmo dia, tinha pago a Ladiche e ao Cachopo largamente, a julgar pelo ar de satisfação espalhada na physionomia dos deus gajos.

Agradeceu-lhes, não tendo mais precisam dos seus serviços.

Pela manhã, quando Vicente estava para partir, perguntou por Panafieu.

Champignon lhe disse :

— Elle partio com os seus dous homens um pouco antes do padre, dizendo que provavelmente voltariam amanhã.

Vicente ficou surprendido com aquella partida precipitada, mas explicou-a dizendo :

Panafieu quis certificar-se *de visu* da sua partida.

Fez servir almoço, contente em estar só, porque podia pensar longamente em tudo que tinha feito. Desta vez havia tocando o alvo, dentro de 48 horas o monge partiria para Pariz, e em tres dias, no maximo, a justiça seria solicitada para a rehabilitação de Cornille Lebrun.

Encerrou as joias em uma caixinha, sellou-a, e, tendo pago a Champit todas as despesas feitas nos tres dias, mandou encilhar o seu cavallo e partio, deixando recado a Panafieu, no caso que este voltasse, para ir encontral-o em Pariz, no mais breve prazo possivel.

Montou a cavallo e dirigio-se para o convento dos Trappistas. Menos de uma hora depois pedia para fallar ao reverendo D. Callixto.

Este appareceu logo.

Vendo o moço, julgou que um accidente previsto tinha succedido, e perguntou :

— Traz-me más noticias ?

— Não, senhor ; pelo contrario, esta manhã elle ia melhor, e pelo conselho do seu medico, vai para a Suissa, para mudar de ares.

— Ah !

— Venho aqui trazer-vos de sua parte esta carta e esta caixinha.

O frade abrio a carta, leu-a e respondeu simplesmente :

— Diga-lhe que a sua vontade será cumprida.

Vicente retirou-se e, na mesma noite, tomava o excesso em Beaume para Pariz.

***

Chegando a Pariz, Vicente foi para sua casa.

Encontrou uma carta de seu irmão, chegada na vespera.

Abrio-a e leu :

«Caro Vicente.

Estamos na Suissa, e já o resultado da tua feliz idéa se faz sentir.

Margarida vai muito melhor.

Não se esqueceu, mas a calma lhe voltou ao espirito.

Elle raciocinou friamente sobre a sua situação.

(Continua).

Typ. do Diario.

MUTILADO